Anno XXVII Quinta-feira 3 de Julho de 1851. N. 147.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará .... 7 de Junho	Minas ... 20 de Maio
Maranhão 14 de dito.	S. Paulo. 12 de Junho.
Ceará.... 17 de dito.	R. de J.. 20 de Junho.
Parahiba. 16 de dito.	Bahia ... 26 de dito.

DIAS DA SEMANA.
30 Seg. S. Marçal.
1 Terç. S. Theodorico.
2 Quart. Visitação de Nossa Senhora.
3 Quint. S. Jacintho martyr.
4 Sext. S. Izabel rainha de Portugal.
5 Sab. S. Athanasio.
6 Dom. S. Domingas.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos
2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2ª *vara do civel.*
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES
Crescente á 5, as 8 horas e 48 minuto da tarde.
Cheia a 13, as 4 horas e 54 minutos da manhã.
Mingoante á 21, as 8 horas e 20 minutos da m.
Nova á 28, aos 21 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 8 horas e 30 minutos da manhã.
Segunda ás 8 horas 54 e minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.. 2 de Maio	Austria... 7 de Maio.
Hespanha. 14 de dito.	Suissa ... 10 de Maio.
França ... 13 de Maio.	Suecia
Belgica	Inglaterra
Italia	E.-Unidos. 29 de Abril.
Alemanha. 7 de Maio.	Mexico... 9 de Abril.
Prussia... 10 de Junho	California 13 de Março
Dinamarca	Chili.
Russia.... 10 de Maio	Buenos-Ayres.
Turquia	Montevideo 9 de Junho

CAMBIOS DE 2 DE JULHO.
Sobre Londres, a 28 d. p. 1$000 rs.
» Paris, 340 por fr. nominal
» Lisboa, a 95

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas....	28$000	a 28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a 16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a 16$200
» de 4$000......	9$000	a 9$100
Prata.—Patacões brasileiro...	1$940	a 1$950
Pesos columnarios...	1$930	a 1$940
Ditos mexicanos.....	1$700	a 1$76

Aos senhores assignantes.

Augmentado o formato do ***Diario*** em mais da terça parte, e tornando-se por isso maiores as despezas da sua impressão, nenhuma injustiça haveria em augmentar-se tambem o preço das assignaturas; mas não desejando o seu proprietario arredar pessoa alguma das vantagens, que proporciona a leitura de um jornal noticioso e deligente nas publicações de qualquer interesse, tem elle resolvido fazer apenas uma leve alteração nas condições da subscripção já estabelecidas, as quaes permaneceram as mesmas, com a differença de ficarem sugeitos a um acrescimo de mais 500 rs. por trimestre aquelles senhores assignantes, que deixarem de fazer prompto o seu pagamento d'entro de quinze dias contados do começo do quartel; acrescimo este que he justificado pelo trabalho, que dá o recebimento de quantias diminutas, e por muitas vezes reclamadas, como não he raro acontecer, e do qual se pódem livrar effeituando o pagamento dentro daquelle prazo, o que aliás se não póde reputar oneroso attenta a modicidade da quantia. O mesmo proprietario julga conveniente advertir ainda por esta vez, que a vantagem dos senhores assignantes na inserssão dos seus annuncios pelo preço de 20 rs., cada linha na primeira publicação, e de 10 rs., nas outras, não póde de maneira alguma abranger os de terceiros; e que por conseguinte só póde ser reputado de assignante o annuncio que directa e evidentemente lhe pertencer.

EXTERIOR

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisboa 31 de maio de 1851.

Chegou com effeito do Porto a esta capital no dia 15 o duque de Saldanha, trazendo em cinco vapores as tropas que reunira naquella cidade, divididas em tres brigadas, commandadas pelo tenente-general barão de Mesquita, e brigadeiros Joaquim Bento Pereira e Cabreira Ao todo havia 3,500 homens.

Tinha-se-lhe preparado uma brilhante recepção. Haviam-se postado muitas girandolas de foguetes em todo o litoral do Tejo, por onde elle havia de entrar. Tres vapores, um das pessoas do partido de José Bernardo da Silva Cabral (o irmão do ministro fugido!), outro das do partido moderado e progressistas, convidados por uma commissão presidida pelo marquez de Vallada, e outro dos estudantes das escolas militares de Lisboa, partiram ás 9 horas da manhã a espera-lo á entrada da barra. Levavam todos sua banda de musica, e iam lançando ao ar muitos foguetes. As dez e meia entrou a esquadrilha do Porto, e foi logo cercada pelos tres vapores, indo a bordo cumprimentar o marechal, as deputações de cada um delles, sendo o primeiro o proprio Silva Cabral. Os vivas que então se levantaram foram: *Ao marechal Saldanha*: *A carta reformada*: *Ao exercito regenerador*. A vozeria era estrondosa. Além da gente que ia nos vapores, o mar estava coalhado de botes, falúas e embarcações de toda a especie.

O marechal quando passou defronte do palacio das necessidades, fez parar o vapor, saltou n'um escaler que a rainha lhe mandára, e foi ao paço beijar a mão a S. S. M. M., voltando logo para bordo para desembarcar com a tropa no terreiro do paço. A rainha recebeu-o com affabilidade, mas o rei com friesa. O marechal depois de protestar á rainha a sua obediencia, e do exercito que o acompanhava, concluio dizendo: *Agradeço a Divina Providencia o poder outra vez beijar a mão de V. M.*

A's duas horas da tarde estava toda a tropa já formada no terreiro do paço, e dalli partio para as Necessidades a fazer continencia a S. S. M. M. que estavam na varanda, tendo ao seu lado o marechal. Mais de cincoenta mil pessoas estavam a espera-lo no terreiro do paço, e ruas da passagem, indo grande multidão a victoria-lo com vivas e foguetes. A noite uma boa parte da cidade illuminou-se expontaneamente. No theatro de S. Carlos houve uma scena, que o duque tentou debalde desvanecer. A rainha e el-rei appareceram no seu camarote particular como de costume, sem causar a mais leve sensação; mas logo que appareceu o marechal no camarote reservado dos ministros, toda a sala se voltou para elle, entoando estrepitosamente muitos vivas ao *marechal* e a *carta reformada*, etc., sem haver um se quer á rainha, que estava de pé ouvindo tocar o hymno do marechal, e cantar alguns versos allusivos á quéda do conde de Thomar e o triumpho do duque. Este então levantou os vivas á rainha e sua augusta dynastia, que foram apenas correspondidos por alguns cavalleiros da platéa superior. Esta foi a parte externa e passageira dos triumphos e ovações feitas a Saldanha, que não só nesta noite e neste theatro, mas por differentes noites e em todos os theatros se repetiram com o mesmo enthusiasmo. Vamos porém a parte politica e real.

Chegado o duque á capital esperava-se em acto continuo a formação do ministerio. Não aconteceu assim. Quando ainda o duque estava no Porto tinha elle feito, de lá uma especie de combinação ministerial Como porém, quando a impressa septembrista insistio pela abdicação da rainha, e nas conversações do dia se agitou esta questão, alguns dos que se indigitavam para ministros tinham favorecido esta idéa e o marechal não se atreveu a propor á rainha a nomeação delles. Seguiram as hesitações do duque, as intrigas dos seus adversarios, e os temores de entregar a situação nas mãos dos exaltados progressistas. O marechal queria no ministerio o conde de Lavradio, seu antigo amigo, e um dos que haviam concorrido para a revolução, que era tambem do agrado da rainha, mas Lavradio não queria entrar sem Rodrigo da Fonseca Magalhães e visconde de Algér. Estes achavam antipathias no exercito, e nos cartistas exaltados, que cercam o marechal.

Nestas consultas, a composição do ministerio levou quinze dias! A final, concordando o marquez de Loulé em aceitar a pasta da marinha, o que era muito desejado pelos progressistas, porque queriam ter um representante seu no gabinete, ficou o ministerio organisado do seguinte modo: presidente do conselho e ministro da guerra, o marechal duque de Saldanha; da fazenda, M. M. Franzini; dos estrangeiros, Jervis de Athongia; da justiça, Felippe de Souza; do reino, J. Ferreira Pestana; da marinha, marquez de Loulé

Este ministerio foi geralmente bem recebido, talvez pela unica rasão de ser todo elle composto de homens de bem, amigos e interessados na publica prosperidade, porque, seja dito sem offensa, parece-nos que nenhum delles tem a sufficiente capacidade politica para dirigir uma situação tão difficil como a presente. Todavia como elles realmente tem vontade de acertar, rodeando-se de bons conselheiros, pódem prestar grandes serviços ao paiz, porque a occasião favorece a promulgação de muitas reformas uteis, que em tempos normaes se não pódem levar avante.

Formado o ministerio, o seu primeiro acto foi a abolição da lei da liberdade de imprensa, feita sob proposta do conde de Thomar, e restabelecida a precedente legislação.

Outro decreto, em que o governo assume a dictadura, dissolvêu as côrtes, mandando eleger novos deputados com poderes para reformar a carta constitucional, devendo reunir-se a camara a 15 de setembro proximo. Nomeou logo uma commissão composta de pessoas de todos os partidos para fazerem a lei eleitoral. Os realistas nomeados, o visconde de Azurara e D. Sancho de Vilhena, não aceitaram. O projecto foi quasi todo feito por A. Herculano, amigo antigo do marechal, e uma das pessoas que elle mais consulta.

Por um decreto datado do dia 23, o governo revogou o decreto de D. Pedro, que prohibio a entrada na camara, aos pares que haviam assignado a representação feita em casa do duque de Lafões, pedindo a abolição da carta constitucional. Este acto de conciliação, talvez porque o preambulo foi redigido com bastante impropriedade, suscitou grandes escrupulos no partido realista, de que resultou publicarem os pares e seus successores a quem este decreto podia aproveitar, a seguinte declaração. Remetto-lh'a como documento importante para a historia contemporanea:

« Os abaixo assignados, tendo visto no *Diario do Governo* n. 123 o decreto de 23 de maio corrente, que deroga a disposição do decreto de 28 de maio de 1834, pelo qual foram declarados expulsos da camara dos pares aquelles, que tomaram parte na manifestação feita pela nobresa de Portugal antes da reunião dos Tres-Estados no anno de 1828, disposição esta que depois se fez tambem extensiva aos seus successores; e considerando outro sim os mesmos signatarios o que devem aos seus precedentes actos, á sua honra e dignidade pessoal ainda ultimamente tão aggravadas pelos termos em que se acha concebido o citado decreto de 23 do corrente, e não podendo além disto os que representam como successores faltar ao respeito que lhes cumpre tributar á memoria de seus pais e antepassados, nem devendo stimatisar os actos por elles espontaneamente praticados, declaram que julgam do seu rigoroso dever não aceitar os effeitos do referido decreto de 23 de maio.

Lisboa, 30 de maio de 1851.
" Marquez de Lavradio.
" Marquez de Penalva.
" Conde de Barbacena.
" Duque de Lafões.
" José de Mello da Cunha--*Como representante de meu pai o Exm. marquez d'Olhão.*
" Conde de S.-Lourenço--*Como representante de meu pai o Exm. marquez de Sabugosa.*
" Conde de Cintra.
" Conde de Murça.
" Conde de Redondo--*Como representante de meu pai o Exm. marquez de Borba.*
" Conde da Figueira.
" Conde de Pombeiro--*Como representante de meu pai o Exm marquez de Bellas.*
" Conde da Louzã (D. Diogo.)
" Conde d'Atalaya--*Como representante de meu pai o Exm. marquez de Tancos.*
" Conde de Carvalhaes.
" Antonio da Cunha de Lorena.--*Como representante de meu pai o Exm. conde de S.-Vicente.*
" Conde da Ega. »

A *Nação* tem tomado este negocio muito a peito, e hostilisa o governo do duque desapiedadamente, não obstante ser um dos redactores (D. Sancho) sobrinho delle marechal.

O que actualmente dá mais cuidado ao governo, he o descontentamento que lavra em toda a officialidade do exercito que não foi ao Porto, em consequencia da grande promoção que o marechal fez naquella cidade. Em resultado, parece que para os contentar vai-se fazer uma promoção quasi geral, o que nos trará um acressimo de despeza que mal se compadece com o programma do marechal, de que lhe remetto copia, que me parece deve publicar, para se confrontar com os actos dimanados da actual situação, e para que se saiba que o marechal fez esta revolução, visto que lhe teem atribuido intenções que elle de certo não tem. Eis aqui o programma

« Tendo sido por mim alentado o grito nacional, que vai sendo tão geralmente repetido em todos os angulos do paiz, e cumprindo que a nação conheça os principios que dirigiram e dirigem o meu proceder, em nome de S. M. a rainha, determino a V. que faça immediatamente conhecer aos povos desse districto, por meio das authoridades suas subalternas, que o meu fim, todo leal, franco patriotico, he consolidar o throno de S. M. a rainha a Sra. D. Maria II., e as liberdades consignadas na carta constitucional da monarchia, com as reformas que a experiencia tem demonstrado necessarias, a fim de que as mesmas liberdades não possam ser sophismadas como até agora á sombra da mesma carta.

« Para isso o primeiro passo he sem duvida a queda do ministerio do conde de Thomar, destruindo inteiramente a influencia politica que elle exerceu, ou pode exercer por meio dos membros das maiorias das duas camaras, que apoiaram cegamente o seu ministerio.

« Da moralidade do governo depende sem duvida a moralidade dos povos, he pois indispensavel que elle se pantenteie desde o ministerio responsavel até á ultima das authoridades, e que cesse de uma vez para sempre esse funesto systema de patronatos e corrupção, que até agora tem sido praticado em toda a escala da cadea governava.

« He preciso que tambem cesse o systema de exclusivismo, e que não seja uma illusão o principio consignado na carta constitucional da monarchia -- que todos são habeis para exercer os empregos publicos sem outra distincção que não seja a do seu merecimento -- e que todos os cidadãos portuguezes são iguaes perante a lei. A denominação de côr politica deve ser desconhecida ao governo do paiz: os homens indignos de qualquer partido devem ser despresados ou punidos, se assim o merecerem; os honestos attendidos e respeitados. O governo he da nação, he de todos os portuguezes, e os differentes partidos devem ser governados ou attendidos com justiça e igualdade, e nenhum delles governar exclusivamente o paiz

« Garantir a liberdade eleitoral, a fim de que a expressão do voto nacional seja uma realidade, e da mais urgente necessidade, e conseguido isto, do corpo legislativo partirá sem duvida a moralidade, a justiça e as medidas que devem conduzir este paiz aos melhoramentos materiaes de que tanto precisa, e que tanto merece.

« Liberdade com ordem, justiça, e moralidade, taes são as necessidades publicas; e he para obter este resultado que eu conto com o auxilio de todos os portuguezes honestos. Deos guarde a V. quartel general do Porto, em 29 de abril de 1851. -- *Duque de Saldanha.* »

O ministerio por ora tem estado em apathia. pelo que he já censurado. Apenas tem nomeado novos governadores civis, muitos delles septembristas declarados, e alguns que exerceram logares de confiança da junta do Porto. O marechal quer ver se congraça assim os partidos, mas parece que isto pode suscitar exigencias que façam mal ao seu proposito. Muitos dos nomeados não tem as qualificações para logares de tanta importancia. He isto he o resultado da necessidade que tem as revoluções de recompensar os auxiliares. Esta então apresenta uma ficção particular. Até aqui haviam os pretendentes do partido que triumphava, agora ha os de todos os partidos, excepto o realista, porque até o cabralista allega serviços prestados a esta revolução. Alguns até tem sido recompensados: por exemplo, o barão de Mesquita, que sendo um empregado de confiança do conde de Thomar, por ter desempregado elrei em Coimbra, foi feito tenente general! Destes tristes exemplos ha muitos.

Na seguinte terá mais de que se admirar.

Idem, 15 de junho de 1851.

Os principaes actos do governo novo, ou antes do duque de Saldanha tem sido promoções militares. Como a revolução foi effectuada militarmente, he forçoso segurar a situação interessando nella os militares. Felizmente para o marechal, nenhum dos officiaes do partido de setembro que estavam em disponibilidade, tem recusado os postos e graduações que elle lhes tem dado. O que porém não tem conseguido he colloca-los nas fileiras, porque as tentativas que se tem feito parece acharem repugnancia.

O que se vê he que o duque intende bem que nesta terra, quem tiver a tropa pode está seguro, porque o povo cada vez se torna mais indifferente ás lutas dos partidos. Nesta revolução se vio isso. Os povos desejavam e favoreciam a queda do ministerio Cabral, não quizeram porém tomar parte no movimento, que foi todo de militares contra militares.

O *Diario* pois não contém acto official mais longo do que são as « *ordens do dia do exercito*. » Ficamos agora com officiaes para tres exercitos dos nossos. Isto he uma calamidade, porque o orçamento do ministerio da guerra he mais pesado de todos para o thesouro. Entretanto esta consequencia torna-se agora inevitavel, e o governo póde minorar este mal, empregando muitos destes officiaes em commissões e petições civis, sobretudo se criar um ministerio especial de obras publicas, que deve empregar e utilisar os serviços de muita gente. Este projecto está na forja, assim como outros mais, incumbidos especialmente a A. Herculano, J. I. Pereira Derramado, Almeida Garrett e J. M. Grande.

A lei eleitoral tem soffrido grande debate entre os membros da commissão, a alguns tem assistido o ministerio, a outros não. Adoptou-se a eleição indirecta, como prescreve a carta, mas rebaixou-se o censo, para algumas classes dispensou-se, e augmentou-se grandemente o numero de eleitores de provincia. Diz-se que este decreto será publicado até ao dia 20 do corrente. Alguns suppõe-no tão liberal, que receiam que os reaccionarios tirem delle pretexto para fazerem alguma manifestação. O certo he que como nelle se adoptam algumas das incompatibilidades para ser deputado, como são os commandantes dos corpos e de divisões, os contratadores do tabaco etc., tem fundamento estas suspeitas. Entretanto se houver alguma manifestação, será pacifica, e até amigavel, porque o proprio ministerio, não gosta de muitas disposições do decreto, ou antes do projecto de decreto eleitoral. O partido septembrista conta muito com elle, e por isso mesmo talvez não vingue. Seja como for, tudo se ha de compôr, porque hoje não ha cousa menos de temer em consequencias immediatas do que he uma revolta entre nos. Depois de um ministerio de tantos annos, e de tantas violencias, sobre tudo nos processos eleitoraes, havendo tanto rancor ao conde de Thomar, ainda não houve um insulto a ninguem. Sua mulher e seus filhos, passeiam na cidade no mesmo *caleche* tão celebrado; seus irmãos conservam todos os seus lugares; não tem havido se não algumas demissões de autoridades administrativas, e todos os partidos se vão abrandando de tal maneira, que só na imprensa parece que andam a ferro e fogo.

Os officiaes da convenção de Evora-monte fizeram uma reunião aqui, mas pouco numerosa, para assentarem se deviam pedir ao governo algumas collocações, visto que pelo seu programma não faziam dos ministros excepções politicas. Resolveram que não. Nisto influio a decisão dos pares realistas, porque todos veem que estes escrupulos tem um fim muito indiscreto. Outros tem aceitado promoções do governo, sem terem concorrido a reunião.

O conde de Thomar depois de estar em Vigo alguns dias em casa do consul portuguez, e de publicar ahi uma carta, pessimamente escripta, contra o duque de Saldanha, a qual foi impressa á parte, e publicada n'alguns jornaes de Hespanha (foi tambem transcripta nas folhas portuguezas, com os devidos commentarios) partio, o conde, para Londres, succedendo que no dia que foi ver a exposição, estava lá tambem o Sr. D. Miguel de Bragança. Costa Cabral pedio ser aprentado ao principe, o que se effectuou alli mesmo, havendo entre elles uma breve conversação, tocante unicamente aos objectos da industria portugueza que alli estavam patentes.

A *Lei*, jornal subsidiado pelo mesmo conde de Thomar, teve uma pequena interrupção, mas continua a sahir. Por ora he escripto com moderação. Conserva o mesmo redactor principal, o poeta Mendes Leal, que já foi demittido do lugar de bibliothecario-mór da bibliotheca publica de Lisboa, sendo em seu lugar despachado José Barboza Canaes de Figueiredo, autor genealogico, e redactor que tem sido de varios jornaes religiosos.

Appareceu um novo jornal politico intitulado a *Regeneração*, fundado por acções. He do formato da *Revolução*, e os redactores effectivos são: João de Andrade Porvo, principal, lente da escola polythechnica--J. M. Latino Coelho, lente da mesma escola--Rebello da Silva, deputado--Silva Tullio, da bibliotheca nacional. Tem outros redactores accidentaes, que dizem ser A. Herculano, que já escreveu alguns artigos, Carlos Bento etc.

O ministro da fazenda Franzini, contrahio um emprestimo com o banco de 450 contos de réis, quantia tão insignificante que lhe não póde chegar para nada, ávista do atrazo em que os pagamentos estão. Tambem aceitou a proposta que lhe fez um brasileiro appellidado Fonseca, de um emprestimo de cem contos aceitando-lhe trinta e tres contos que elle tinha de fornecimentos feitos á nao *Vasco da Gama*.

Estes dias tem havido grande commoção entre o partido progressista exaltado, em consequencia de uma circular que o ministro do reino Pestana, dirigio a todos os governadores civis, ponderando-lhes que se haviam feito nomeações de autoridades administrações nos conselhos do reino, tiradas de pessoas que não davam garantia ao programma do marechal. Os termos desta circular não são curiaes para se publicarem no *Diario* importou uma censura aos governadores civis, enfraquece-lhes a autoridade, e dá asa a reclamações de que foram demittidos com justo fundamento, que tem sido quasi todos. Este documento devia fazer parte de uma confidencial em que o governo traçasse aos governadores a sua linha de conducta a respeito de demissões e nomeações. O ministro correu para se desculpar, publicou vinte e um officios do duque de Saldanha, no qual este lhe solicitava providencias sobre o assumpto das demissões, mas esta publicação tambem foi tomada por impolitica. A *Revolução* e o *Patriota* contrataram estes actos do governo, e parece dispostos a hostilisa-los.

A verdade he, que na maior parte dos governos civis, estão pessoas intimamente ligadas ao partido de setembro, que tinham feito nomeações quasi todas de pessoas da sua parcialidade, pelo que o governo receiou que as eleições lhe fossem desfavoraveis. Já demittido o governador civil de Coimbra, e he provavel que alguns a peçam, se o governo confirmar as nomeações interinas por elles feitas. Tudo isto póde dar uma nova face a politica até aqui seguida, bem pouco acauteladamente pelo novo gabinete.

Vai-se formar um centro eleitoral, presidido pelo conde de Lavradio. Faz parte deste centro José Bernardo da Silva Cabral! Devia hontem ter a sua primeira reunião no palacio do duque de Palmella, mas ficou adiada Diz-se que he com consentimento do marechal Saldanha, e accrescentou que se elle se installar, o marquez de Loulé e Soure sahirão do ministerio. Isto tem causado bastante descontentamento, e póde ser causa de desintelligencias eleitoraes entre os partidos actualmente conciliados. Veremos o que se passa no dia 20.

Paris, 19 de maio de de 1851.

O grande negocio que occupa a França, presentemente he a revisão de sua constituição. Esperando que esta questão possa ser levada perante a assembléa, o que não será legalmente permittido senão de 28 deste por diante, todo o mundo nella cuida, todo o mundo della se occupa, todo o mundo se inquieta por saber de que modo esta obra difficil poderá ser levada ao fim. Vmc. sabe que os autores da constituição esforçaram-se por tornar impossivel a reforma de sua obra, não obstante reconhecerem o direito que tem o povo de rever a sua constituição. Elles deram ás assembléas legislativas o direito de declarar que a revisão he precisa, mas submetteram o exercicio deste direito ás condições as mais difficeis de se cumprirem. Para que um voto de revisão seja valioso, he necessario que tenha passado pelos tres quartos dos membros presentes, isso em tres sessões differentes com um mez de intervallo uma da outra. Ora, em uma assembléa tão profundamente dividida como a nossa: essa exigencia de uma maioria dos tres quartos dos membros presentes fere de impotencia toda a tentativa de revisão, porque ainda suppondo a união de todas as fracções do partido da ordem, teremos sempre contra nós 230 montanhezes de todas as cores, os quaes se declaram decididos a impedir a revisão, e totalidade da assembléa he de 750 membros, o partido da montanha portanto forma mais de um quarto della.

Entretanto, os montanhezes acham, como nós achamos detestavel essa constituição que queremos reformar. Aquelles dentre elles que sonham a realisação das utopias socialistas e communistas não lhe perdoam o ter recusado admittir o *direito ao trabalho*, essa pedra angular do socialismo e aquelles que mais modestos e mais praticos se limitam a desejar uma republica modelada pela dos Estados Unidos, não perdoam á constituição de 1848 o ter passado além do seu fim, creando uma assembléa unica, fonte de convulsões e dictaduras, e o ter ficado a quem delle constituindo o poder judiciario sobre a base monarchica da immobilidade.

Todavia, os montanhezes e os republicanos deffendem a todo trance essa constituição tão mal appropriada a suas ideias, e tem dous motivos assaz plausiveis para assim obrarem. O primeiro he temerem as consequencias da revisão; porquanto ella poderia bem ter em resultado, a suppressão da republica, e a restituição da monarchia á França. O segundo he esperarem que o partido monarchico composto de elementos heterogeneos acabará por desunir-se, e então facil lhes será reformar a constituição por sua propria conta e em seu proveito.

Tal he a causa que vai frustrar os esforços das pessoas honestas para sahirem da situação terrivel que nos está promettida para esse prazo fatal de 1852, no qual expirando ao mesmo tempo os dous poderes do presidente e da assembléa, ver-nos-hemos em luta com o desconhecido. Se os montanhezes e os republicanos cumprirem aquillo a que neste momento se comprometteram uns para com os outros e todos para com o publico, isto he, se elles repellirem systematicamente todo o requerimento de revisão, será certamente impossivel sahir pelas vias legaes dessa immensa difficuldade, mas serão esses homens tão pertinazes como se dizem? Muita gente começa a duvidar disso, e eis aqui em que se funda.

Se a França deixasse passar com indifferença e apathia a questão de revisão, se ella deixasse os partidos da assembléa discuti-la e resolvê-la como entendessem não ha duvida que os montanhezes e os republicanos zombariam dos argumentos de seus adversarios e perseverariam até o fim em seu voto negativo; mais não he assim que as cousas se hão de passar, e já temos os indicios os mais significativos das intenções da França. Em todos os pontos do territorio, nas menores villas, bem como nas maiores cidades, assignam se actualmente innumeraveis representações que todas pedem a revisão da constituição. Avalia-se em dous milhões o numero das assignaturas ja obtidas, e não parece que o movimento esteja sobre o ponto de parar. Em cada sessão da assembléa um grande numero de membros sobem, um apoz o outro, á tribuna para ahi depor nas mãos do presidente as petições que lhe são enviadas por seus committentes, e essa operação continuará durante muitas semanas

Uma tal manifestação da opinião publica deve ter, ao meu ver, uma influencia irresistivel sobre as decisões da memoria. Quando um partido se apresenta como o partido democratico e popular por excellencia, não pode assim despresar o povo e calcar aos pés suas vontades. Ha portanto, alguma rasão para esperar que a montanha hesitará, senão na primeira, ao menos na segunda votação, e que ao menos violentos e os mais honestos d'entre os republicanos da vespera acabarão por ligarem-se ao partido da ordem, e virão completar a maioria dos tres quartos.

De outro lado os diversos elementos que compõem o partido da ordem fazem louvaveis esforços para arranjar uma conciliação e para obrar em commum. A fóra uma duzia de espiritos caprichosos e um punhado de legitimistas enfurecidos que promovem a guerra civil, todo o mundo neste grande partido está animado das melhores intenções de conciliação, mas desgraçadamente cada um tem a segunda intenção de fazer converter a revisão em seu proveito exclusivo, o que faz que tenham um trabalho infinito em concordar sobre os meios de alcança-la. Todavia de todas as partes se fazem preparativos, e as tres reuniões de representantes, entre as quaes se dividem os membros da maioria estudam cada uma de sua parte, a questão de revisão e deliberam sobre a conducta que deverão ter. Estas reuniões tomaram os nomes das ruas em que se fazem. A primeira, a da rua de Rivoli, compõe-se exclusivamente de legitimistas, e conta um pouco menos de 150 membros. A segunda, mui pouco numerosa, denomina-se a reunião da rua da Universidade. Ella se compõe de 30 a 40 antigos orleanistas que estão dispostos a ligarem-se aos legitimistas; mas que não querem ainda confundir-se com elles. A terceira, finalmente a mais consideravel de todas, conta um pouco mais de 300 membros, antigos conservadores ou liberaes, os quaes quasi todos estão ligados a Luiz Bonaparte; he a reunião da rua das Piramides. Na primeira que houver de escrever a Vmc. dir-lhe-hei o que estas reuniões tiverem decidido.

Em quanto isso tem lugar, a assembléa occupa-se em regular de antemão a maneira pela qual deverá proceder na discussão das questões relativas á reforma da constituição. Muitas propostas lhes tem sido offerecidas para o fim de decidir de que modo essas questões deverão ser antecipadamente examinadas, e em que prazo poderão ser outra vez apresentadas depois de um primeiro voto de regeição. Estas propostas não foram ainda submettidas a um debate publico, mas estam sendo vivamente controvertidas na imprensa.

Todas os outras particularidades do trabalho parlamentar não tem senão uma importancia mui mediocre, comparativamente a esta, questões das quaes o publico se acha exclusivamente preocupado, todavia sempre mencionarei, como podendo ter importancia para o commercio do Brasil, uma lei que está agora em discussão e que tem por fim modificar as tarefas de nossa alfandega sobre os assucares. A intenção principal dos autores do projecto foi soccorrer as colonias francezas, as quaes depois da emancipação dos escravos, acham-se em um estado deploravel em consequencia da carestia da mão de obra; mas os amigos da liberdade do commercio quizeram aproveitar esta circunstancia para fazer rever, e abaixar nossas tarifas sobre os assucares, e conseguiram fazer que a commissão adoptasse uma disposição que oreduz quasi á metade a taxa imposta aos assucares estrangeiros. Tenho algumas esperanças de que esta reducção será adoptada, e ella terá a dupla vantagem de aproveitar aos consumidores e de dar maior actividade a nossas trocas com o estrangeiro, especialmente com o *Brasil*.

Ha um outro voto o qual tem um certo interesse para os brasileiros: em uma das ultimas sessões, a assembléa adoptou sem discussão o projecto de lei que pedia um credito para pagar os subsidios que ha muitos annos, fornecemos a Montevidéo. Ninguem podia contestar esse abono que he simplesmente a execução de um tratado subscrito pela França. Quanto aos tratados Le Predour, a commissão ainda está occupada em examina-los, mas não parece que tenha pressa em submetter a questão á consideração da assembléa.

Nossos departamentos continuam bastante calmos, graças á firmeza da administração. Em algumas localidades os republicanos vermelhos procuraram suscitar perturbações por occasião do anniversario de 4 de maio, dia em que a republica foi proclamada pela assembléa constitucional. Uma cidade importante, Grenobla, deo o exemplo de um acto de insubordinação commettido pelo coronel da guarda nacional o qual não se conformou com as ordens do prefeito. Este coronel foi immediatamente destituido de suas funcções e a guarda nacional dissolvida. Esta severidade do governo produzio o melhor effeito.

Inglaterra. A exposição universal continua a atrahir um numero mui grande de visitantes tanto inglezes como estrangeiros. A entrada a 5 schellings por pessoa tem sido excessivamente productiva. Sua receita diaria tendo-se elevado de 1,300 a 4,000, entretanto que nos tres primeiros dias da exposição, quando a entrada custava uma libra, a receita não era senão de 300 a 400 libras. Dentro de poucos dias uma nova experiencia será feita. A 26 deste mez o palacio de vidro será aberto aos visitantes á rasão de um schelling, espera-se uma differença immensa.

Parece portanto isto que os subscriptores que por sacrificios voluntarios, levaram ao cabo esta grande empresa, não fizeram mao negocio, e que recobraram largamente as sommas que despenderam: Avaliam-se as despezas feitas para a exposição em 200,000 libras. Esta somma não foi toda realisada pelos subscriptores. Somente 60,000 libras foram subscriptas, e estas estavam ja gastas quando ainda restavam por fazer os mais importantes trabalhos; Porém os inglezes que são ao mesmo tempo os mais imprehendedores dos homens, e os mais intelligentes em materia de credito, não se desacoroçoaram com estes obstaculos. Em vez de recolher dinheiro da caixa da subscreção, deram-lhe garantias provenientes dos mais ricos capitalistas, e que o banco da Inglaterra aceitou de boa vontade. Um membro da camara dos communs Mr. Peto, foi o primeiro que se obrigou por 50,000 libras, e a somma de 200,000 libras foi assim completada sem abrir bolsa, porque garantido por esta forma, o banco não hesitou em fazer todos os avanços necessarios.

A rainha Victoria, acompanhada de sua familia, visita assiduamente a exposição: os principes da familia d'Orleans se apressuraram igualmente em ahi apparecer, detendo-se principalmente no quarteirão francez, aonde sam o objecto dos respeitos os mais sinceros. Foi nomeado pela commissão real um grande jury, composto ao mesmo tempo de inglezes, e estrangeiros, para destribuir, depois do exame dos meritos de cada um, 4,800 premios tanto honorificos, como pecuniarios.

Um facto que acaba de ter lugar em Londres, occupa neste momento o publico quasi tanto como a mesma exposição. Um manabo, que pertence á mais alta aristocracia, o capitão H. de Som-merset, sobrinho do duque de Beaufort, espancou um official de justiça que empedia que o seu tilbary passassse por uma parte interdicta as carruagens. O jovem fidalgo foi logo preso, e condusido a presença do juiz o qual o condennou a 10 dias de detenção em uma casa de correção com trabalho forçado. O capitão supplicou em vain ao juiz para lhe perdoar a prisão, inflingindo-lhe a multa a mais consideravel, representando-lhe que esta condennação deshonrosa, o faria perder o seu posto no exercito. O juiz foi inexoravel: « A lei, disse elle ao capitão, não faz distincção entre as pessoas, e não ha circunstancias attenuantes em seu favor, porque a sua posição o obrigava a dar o exemplo da *obediencia* á autoridade. »

O capitão foi immediatamente levado para a prisão, e todo o mundo applaudio esta inflexivel applicação do principio da igualdade perante a lei.

O ministerio Whig continua a ser batido na camara dos communs; porém a isto elle se vae acostumando. Sobre uma moção de um membro tory, Naas, moção que tinha por fim augmentar a protecção concedida aos destiladores de liquores espirituosas, a camara se achava dividida votando 159 membros contra e 150 a favor, e o voto do presidente tendo-se ajuntado dos partidistas da moção, ella foi aprovada apezar do ministerio. Lord John Russel sentio-se pouco desta votação, e como Mr. Rebuet lhe perguntasse o que pretendia fazer, o primeiro ministro respondeu-lhe com o aristo cratica certeza de um homem que sabe que delle se necessita, que não podia satisfazer a sua curiosidade. O negocio ficou nisto, porque não he possivel por agora nenhuma outra combinação ministerial.

Allemanha. -- A conferencia de Dresde acaba de enviar-se, sem nada ter feito. A dieta de Francfort vai abrir-se, mas he ainda em Varsovia que se vai tratar, este anno como o anno passado, dos negocios da Allemanha. O imperador da Russia está neste momento na capital poloneza, o rei da Prussia partio, de sua parte a 15 deste mez para aquella cidade. O imperador da Austria não deixará de ali comparecer. Alli he que os tres soberanos do norte determinarão as bases de uma politica commum, em vista principalmente das eventualidades que podem sobrevir em França.

Belgica. -- O ministerio belga todo inteiro acaba de dar sua demissão por causa de uma votação da camara dos deputados que regeitou uma clausula importante de uma lei financeira. Sente-se geralmente a retirada deste gabinete que manteve firmemente a Belgica nas vias monarchicas, no meio das revoluções destes ultimos tempos. Espera-se que o negocio se arranjará com a camara, e que o rei não será forçado a aceitar a demissão dos seus ministros.

Italia. -- Rebentaram em Roma graves desordens. Muitos dos nossos soldados foram attrahidos e até feridos pelos demagogos romanos O general em chefe tomou as medidas as mais energicas para impedir a repitição destes attentados que vão ser severamedte puidos. Os conselhos de guerra franceses, ja condemnaram á morte uns quinze d'entre os culpados.

Hespanha. -- A joven rainha da Hespanha está gravida pela segunda vez. Para não dar lugar a esprobarem-lhe alguma imprudencia, ella entregou-se nas mãos dos medicos, declarando lhes que dali em diante obedecia cegamete ás suas ordens, e que elles ficariam responsaveis pelo bom resultado da sua prenhez. No momento em que a rainha tomava estas precauções no interesse de sua saude, soube que sua mãi, a rainha Christina, acabava de quebrar uma perna, ao descer da carruagem em Avanjuez. Os medicos para pouparem a sua sensibilidade prescreveram-lhe que ficasse em Madrid, e ella vio-se obrigada a limitar-se a enviar á sua mãi o seu proprio cirurgião. Finalmente, o accidente não terá mais consequencias, a rainha Christina está quasi restabelecida.

Morreu o irmão do duque de Rianzares.

Terminaram-se as eleições geraes; os progressistas não contaram na nova assembléa senão uns quarenta votos.

Portugal. -- As noticias directas de Lisboa são certamente mais frescas do que as que posso dar daqui a Vmc. Na hora em que escrevo o duque da Terceira se demittio das funcções de primeiro ministro, e a pobre rainha D Maria foi obrigada a chamar para a presidencia do conselho o homem que tão indignamente o trahio, o marechal Saldanha. Elle continúa ainda no Porto, e apezar dos convites da rainha, ainda não tinha podido decidir-se na data das ultimas noticias a voltar a Lisboa.

O rei demittio-se das suas funcções de commandante em chefe do exercito. A rainha aceitou esta demissão por um decreto datado de 6 de março, o qual atesta a viva, e profunda affeição que une os dous esposos. O conde de Thomar que foi o pretexto, e não a causa de uma indigna revolta, acaba de desembarcar em Southampton.

Idem 7 de junho de 1851.

As petições para a revisão da constituição chega aos milhares á tribuna da assembléa, e eu certifico a Vm. que o movimento que se faz no paiz por causa da revisão, he de tal sorte serio que a assembléa corre grande risco, se recusar attende-lo.

Um grande numero dos seus membros comprehendem que he para ella uma necessidade imperiosa satisfazer votos da França; por isso logo que chegou a época legal em que ella pode occupar-se da revisão (28 de maio) e logo que regulou por uma decisão preliminar a forma das suas deliberações sobre este ponto, duas propostas foram depostas sobre á mesa pedindo expressamente que a constituição fosse revista.

A primeira, e a mais importante destas duas propostas he a da reunião da rua das Pyramidas, da qual fallei a Vm. na minha ultima carta. Ella foi deposta por um dos homens mais illustres da França, o Sr. duque de Broglie, e está assignada por 233 represantantes.

O texto della que he muito curto, he este:

« Os representantes abaixo assignados com o fim de restituir a nação o pleno exercicio de sua soberania, tem a honra de propor á assembléa, que declare que a constituição seja revista. »

A outra proposta he mais explicita: ella determina os artigos que devem ser submettidos á revisão, e entre os apontados como defeituosos, acha-se em primeiro lugar o art. 45 que prohibe a reeleição do presidente. Esta proposta tem somente uma assignatura o de Mr. Payer, representante pouco conhecido, e pouco influente, e que pertence á esquerda moderada.

Os legitimitas acolhem mal estas propostas porque não pedem textualmente a revisão total. Este partido fez no passado, e faz actualmente tantas loucuras, que eu não me espantaria que repellindo até a proposta do duque de Broglie, elle acabasse de voltar o paiz contra si.

Um novo incidente finalmente os torna mas furiosos que nunca. O presidente foi convidado no primeiro deste mez pela cidade de Dijon, para assistir a um banquete que ella dava para festejar a innauguração do caminho de ferro que acaba de ligar aquella cidade á capital. Luis Bonaparte aproveita de muito boa vontade estas occasiões que lhe são offerecidas de pôr-se em communicação com o paiz, e respondeu segundo o seu costume ao *maire* de Dijon por um discurso todo politico.

Eis aqui o seu texto tal qual o publicára o *Moniteur*.

« Eu quizera que aquelles que duvidam do futuro da França, me tivesse acompanhado por entre as populações de Yonne, e de Cote d'Or. Elles se tranquillisariam julgando por si mesmo da verdadeira disposição dos espiritos. Elles veriam que nem as intrigas, nem os ataques, nem as discussões apaixonadas dos partidos, não estão em harmonia com os sentimentos e com o estado do paiz. A França não quer nem voltar ao antigo regimen, qualquer que seja a forma que o desfarce, nem ensaiar utopias funestas, e impraticaveis. He porque sou o adversario mais natural de uma e de outra; cousa que ella tem depositado em mim a sua confiança se não fosse assim como se explicaria esta tocante sympathia do povo a meu respeito o qual resiste á polemica a mais dissolutiva, e me absolve dos seus soffrimentos?

« Com effeito, se o meu governo não tem podido realisar todos os melhoramentos que tinha a vista, deve-se lançar a culpa ás manobras das facções que paralisam a boa vontade das assembléas bem como a dos governos os mais dedicados ao bem publico. He porque isso tem sido comprehendido, que tenho achado na patriotica borgonha, um acolhimento que he para mim uma aprovação, e uma animação.

« Aproveito-me deste banquete como se fosse uma tribuna para patentear aos meus concidadãos o fundo do meu coração. Uma nova phase da nossa vida politica principia. De uma á outra extremidade da França se estão assignando representações, pedindo a revisão da constituição. Eu espero com confiança as manifestações do paiz, e as decisões da assembléa as quaes não serão inspiradas senão pelo unico pensamento do bem publico.

« Desde que estou no podêr, tenho provado que em presença dos grandes interesses, faço sempre abstração do que me diz respeito. Os ataques os mais injustos, e os mais violentos não tem podido fazer-me sahir da minha calma. Quaesquer que sejão os deveres que o paiz me enpouho elle me achará sempre disposto a comprir a sua vontade, e o acreditai senhores a França não perecerá em minhas mãos. »

Este discurso não he inteiramente o que foi pronunciado em Dijon. As palavras saidas da bocca do presidente eram muito mais vivas, e attacavão directamente a assembléa como oppondo obstaculo ás suas boas intenções. A' força de instancias, os ministros presentes ao banquete obtiveram de Luis Bonaparte, que lhes permitisse modificar a expressão que havia dado ao seu pensamento, porém á mesa do pensamento presidente sentados uns quarentas representantes e estes ouviram o verdadeiro discurso! Devia-se temer, apezar das attenuações do *Moniteur*, que o negocio fizesse grande escandalo, e occasionasse um rompimento entre a assembléa, e Luis Bonaparte.

Com effeito a assembléa occupou-se deste discurso: houve quem quizesse retroduzir na tribuna as phrazes offensivas pronunciadas em Dijon, e suprimidas na versão do *Moniteur*;

mas o ministro do interior formalmente declarou que o governo não reconhecia outro texto senão o que tinha sido publicado na gazeta official, e nisto ficou a questão, porque a maioria ainda precisa do presidente e não póde romper com elle.

Na mesma sessão em que este debate abortou assim, teve lugar um outro incidente que tem muito mais importancia porque dá a conhecer a marcha de uma intriga consideravel, que está sendo neste momento urdida contra o presidente. Discutia-se uma proposta relativa ao exercito, e um morador da montanha, acabava de dizer que a audiensia do soldado não devia ser sempre passiva quando o general Ghangarnier correo atribuna. O general he inimigo jurado do presidente, desde que lhe foram tiradas as funcções de commandante em chefe do exercito de Paris, e eis-aqui em que termos elle deo expanção á sua colera :

« Se houvermos de dar credito a certos homens, o exercito está prompto para em um momento de enthusiasmo, acabar com as leis do paiz, e mudar a forma do governo. Para dissipar os temores talvez me fosse bastante perguntar onde está o pretexto para o enthusiasmo.,.. (Applausos da montanha, e de uma parte da direita), porém acrescentarei que profundamente penetrado do sentimento de seus deveres, de sua propria dignidade, o exercito não deseja infligir á França as miserias e as vergonhas dos Cezares, alternativamente derribados, impostos por pretorianos (novos applausos). A desciplina está fundada no exercito francez sobre as bases as mais solidas. O soldado comprehende sempre a voz dos seus chefes, mas ninguem ha que obrigue um soldado a marchar contra as leis, e a marchar contra esta assembléa. A' este caminho fatal ninguem conseguirá arrastar nem um batalhão, nem uma companhia, e quem em tal cuidasse acharia diante de si chefes; seus soldados estão acostumados a seguir no caminho do dever e da honra.--*Mandatarios da França, deliberai em paz.*

Este discurso produzio sobre a assembléa a mais viva sensação em sentidos diversos. Os inimigos do presidente acharam nelle a satisfação plena e inteira dos seus resentimentos, porque todas as insinuações do general insinuações falsas e mentirosas cahião á talho de fouce sobre a cabeça de Luiz Bonaparte. Os numerosos amigos que o presidente conta na assembléa poderam julgar tambem conspela audaria dos ataques, quão sérias são as pirações de alguns chefes intrigantes que querem provocar uma luta aberta entre o presidente e a assembléa; luta, e no fim da qual Ghanganier seria investido de uma especie de dictadura, debaixo do titulo de general das tropas encarregadas de vigiar na segurança da assembléa. Os discursos de Dijon parecem a estes conspiradores parlamentares fornecer uma o-casião propicia á salvação destes planos; porém o golpe malogrou-se a batalha ficou adiada. Espero que ella nunca terá lugar, e que faltará coragem aos conjurados.

As outras sessões da assembléa não tem para os Brasileiros senão uma importancia mediocre, e eu não fallaria della á Vmc senão tivese que dizer-lhe que os montanhezes redobrão de violencia á medida que se vai aproximando o debate sobre a revisão, e que não perdem nenhum pretexto para fazer ruido e escandalo. Um só voto póde ter para o Brasil um interesse real, he o da lei dos assucares de que lhe fallei na minha ultima carta. A assembléa adoptou por grande maioria, uma disposição que reduz a 11 francos a taxa adicional imposta aos assucares estrangeiros, a qual he neste momento de 20 *francos*. Bem que a lei tenha de passar ainda por uma discussão, Vmc. a póde considerar como definitivamente adoptada, porque ella não será modificada sobre este ponto. Digo-lhe isso para que o commercio dessa praça fique sciente, caso lhe convenha aproveitar-se da nova disposição, a qual não he senão um bem timido passo na estrada fecunda da liberdade do commercio, em que eu quizera ver entrar a França.

Devo-lhe tambem inteirar do que diz respeito ao tratado Le Predour. A commissão encarregada de examinar este tratado he favoravel a adopção do mesmo, e escolheo para seu relator um dos defensores do tratado; porém não obstante serem ja passados quinze dias que se conhece esta nomeação, nada se tem feito, e ainda não se effectuou a entrega do relatorio. Creio que o ministerio, o qual espera uma viva opposição, não tem pressa de dar batalha.

Inglaterra.--As gazetas de Londres não se occupão quasi senão da exposição, e todos os outros negocios a par deste pendem para elles o seu interesse real. Os Inglezes sabem mui bem calcular, e avalião pelo termo médio dos rendimentos diarios, o que a exposição deve produzir. Assim elles chegão a sommas fabulosas, que já discutem em que hão de empregar, bem que ainda não tenhão sido recebidas. A idéa que parece mais geralmente acolhida he a que consiste em empregar o excedente, feita a deducção de todas as despezas na acquisição do proprio palacio de vidro, que pertence, como propriedade aos seus emprezarios; Mr, Fox' Mr. Henderson, os quaes pedem por elle a modica quantia de 75 mil libras esterlinas. O patriotismo inglez quer fazer este rico presente á cidade de Londres, com a condição de ella dar ao palacio um destino publico. Eu de nenhum modo me admiraria de que este programma não fosse prehenchido exactamente. Todavia os visitantes abundão mais que nunca depois que a entrada foi reduzida a um schelling. Avalia-se em cincoenta mil individuos por dia o numero dos curiosos.

No parlamento só houve um debate de alguma importancia durante esta quinzena, e este debate ameaçou ainda uma crise ministerial. Tratava-se de uma moção de Mr. Baillie, que tendia o exprimir um voto de censura contra lord Ferrington, governador de Ceylão, ao qual exprobam-se os abusos de poder e as crueldades ● menos desculpaveis. O negocio era tido por muito grande, porém os torys que tinham dirigido o ataque, sustentaram-no francamente, e alguns radicaes que condemnavam energicamente os factos exprobados a lord Ferrigton votaram todavia contra a moção, para não contribuirem para a queda do ministerio; graças a este apoio, o governo venceu, a moção foi rejeitada por 282 votos contra 202.

Allemanha. -- O imperador da Russia que se inquieta com alguma rasão pelo que se passa na Allemanha, e que tem tomado além disto o costume de se involver nos negocios dos seus vizinhos, acaba de ter em Varsovia, com o rei da Prussia, uma conferencia que se prolongou por espaço de dous dias. O anno passado, teve lugar uma entrevista semelhante entre o czar; e o imperador da Austria. Tem causado admiração não ter o czar conferenciado com os grandes soberanos da Allemanha serão separadamente; mas a politica moscovita, a mais habil, e a mais fina de todas, poupa sua influencia sobre os estados germanicos, e quer ter sempre em seu poder os meios de oppor a Prussia á Austria, ou a Austria á Prussia. Emquanto o rei Frederico Guilherme, assistia em Varsovia ás festas pomposas que lhe dava Nicoláo, o imperador Fernando esperava tranquillamente em Olmutz a visita que o czar lhe tinha annunciado, qual sem duvida elle vai agora fazer-lhe.

Não se sabe officialmente o que se decidio em Varsovia entre os dous soberanos. O que todos advinham he que se tratou principalmente, e antes de tudo, de impedir a revolução demagocica de que a Allemanha está, como nós, ameaçada.

Tratou-se certamente da França nesta real conferencia, não para por obstaculos ao seu governo, o qual se esforça o mais que póde por açamar a anarchia. mas para prever o caso em que esse governo fosse vencido pelas facções, e para concertar as medidas de segurança que, neste caso, a Europa monarchica deveria tomar. São eventualidades nas quaes os governos regulares do continente européo tem o direito e o dever de pensar.

Quanto ao rei da Prussia, ha rasões para suppor-se que a influencia do czar expellio de sua cabeça, quanto ainda lhe restava de sonhos misticos-liberaes, porém que o primeiro acto que praticou depois da sua entreviste com Nicoláo, foi restabelecer uma instituição, que a revolução de 1848 tinha destruido, as assembléas provinciaes da Prussia. O decreto que elle baixou a este respeito, produzio uma viva agitação no campo dos libaraes.

O rei Frederico Guilherme deixou o czar a 27 de maio para ir a Berlim, aonde o chamava uma ceremonia magestosa, á qual queria assistir pessoalmente. A cidade de Berlim acaba de erigir ao verdadeiro creador da monarchia prussiana, ao grande Frederico, uma estatua collossal, em uma de suas praças publicas. A ceremonia da inauguração teve lugar a 30 do mez passado em presença de uma multidão immensa. O presidente do conselho Mr. de Manteuffel, pronunciou sobre este assumpto, um discurso em que esmerou-se em exaltar o exercito como tendo salvado a Prussia de uma revolução espantosa. Nada he mais verdadeiro: se não foram suas fortes e instituições militares, a Prussia, e toda a Allemanha teriam perecido no vasto naufragio, que as conspirações surdas da demagogia tinham preparado á sociedade. Foi só pelo exercito que a Europa se salvou, e se salvará.

Belgica. —A crise ministerial de Bruxellas, de que fallei a Vms., acaba de ter a sua solução. O o rei confiava em seus ministros, mas dedicado aos seus deveres constitucionaes, lealmente procurou á direita e á esquerda os elementos de um outro gabinete, sem poder acha-los. elle tornou, pois, para o lado dos seus ministros, e convidou-os a tornar a tomar suas pastas, o que elles fizeram. Ha tres mezes que o mesmo succedeu em Inglaterra.

Hespanha. — As cortes reuniram-se a 31 de maio, O Sr. Mayans que presidia a ultima camara dos deputados, foi reeleito novamente presidente por 165 votos constando a camara de 197 senhores. Olozaga, candidato dos progressistas teve sómente 28 votos. O marquez de Miraflores, antigo embaixador da Hespanha em Londres, acaba de ser nomeado ministro dos negocios estrangeiros.

Portugal.--O marechal Saldanha depois de se ter feito esperar por muito tempo, chegou emfim a Lisboa a 15 de maio. Ume ovação popular lhe havia sido preparada, e a pobre rainha foi obrigada a recebe-lo com todas as apparencias de alegria. Houveram todavia na guarnição mesmo de Lisboa, gritos contra o marechal, e sua autoridade não parece mui solidamente estabelecida. Os septembristas, os republicanos, os miguelistas mesmo cercam o triumphador, e lhe fazem pagar caro o concurso que todas as facções lhe prestaram para perturbar o seu paiz, ja obtiveram delle diversos decretos, que vão levar ao cumulo a anarchia. Por um destes decretos, elle chama os pares miguelistas excluidos p or D. Pedro. Um outro decreto convoca uma assembléa encarregada de rever a constituição. Se Lord Palmerston contribuio para toda esta infamia, tem de que felicitar-se.

Acabamos de ter noticias. Um despacho telegraphico de Madrid nos annuncia que acaba de rebentar uma contra revolução cartista, na Extremadura, e que toda as tropas que alli se acham tomaram parte nella. Não tenho mais particularidades a respeito, porém Vmc. terá provavelmente recebido por via de Lisboa.

Bolletim da Bolsa.--Os nossos fundos publicos vão sempre para baixo por causa das perturbações politicas. Tem havido poucas transacções na bolsa.

Os 5 por cento francezes subiram a 90 francos, desceram depois a 89 francos e 25 centimos, e ficam a 90 francos e 75 centimos.

Os 3 por cento subiam a 56 francos e 50 centinos desceram a 53 francos e 20 centimos, e ficam a 56 francos e 25 centimos.

Os consolidados inglezes subiram a 98, mas depois desceram a 96 7/8.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 2 DE JULHO DE 1851.

Pelo vapor inglez Severn, chegado hoje de Southampton, via Lisboa, Madeira, Tenerife e S. Vicente, recebemos as cartas de nossos correspondentes de Lisboa e Paris, que ficam insertas em outro lugar, e bem assim varias gazetas inglezas e francezas, alcançando as primeiras a 7 de junho e as segundas a 5. Ao que nos communicam os ditos nossos correspondentes accrescentaremos mais o seguinte :

Inglaterra.

A camara dos communs tem se occupado ultimamente com o bill contra a aggressão papal. Em uma de suas sessões quando este bill entrou em discussão, os Irlandezes, segundo o seu costume, offereceram-lhe varias emendas e sub-emendas, as quaes foram todas regeitadas por grande meioria, mas como elles esperavam isto mesmo, não se lhe deram de tal, ficando contantes com impor á camara um novo adiamento. Lord John Russell protestou energicamente contra esta tactica, cujo resultado não he outro senão impedir a expedição dos negocios os mais importantes.

Em Tamworth tiveram lugar alguns disturbios por occasião de um banquete dado por varios proteccionistas; a este respeito. Sir Roberto Peel dirigio ao *Times* a seguinte carta :

« Permittam-me, Srs. redactores, que agradeça nas columnas da sua gazeta aos eleitores que represento pela indignação com que acolheram os cavalleiros errantes do proteccionismo reunidos furtivamente na casa da camara de Tamworth. Não he admiravel e feliz que o sentimento popular tenha podido conter sua exasperação contra estrangeiros que para darem expansão á sua raiva e a suas calumnias, escolheram um lugar onde resôa, por assim dizer, o nome de sir Robert Peel? Espero que para o futuro, se houver quem medite a repetição de iguaes scenas, a autoridade tomará medidas para prevenir a effusão de sangue, e para pôr nossa população ao abrigo das imposturas de Mr. F. G. Young, afim de que não tenhamos que deplorar já fóra de tempo excessos que seriam infallivelmente a consequencia de uma nova tentativa do genero daquella que acaba de ter lugar.»

No Cabo da Boa Esperança continua ainda a guerra com os Cafres.

Em Londres os consolidados ficaram de 97 7/8 a 98; os fundos brasileiros a 89; os quatro por cento portuguezes, a 33; os tres por cento hespanhoes, a 40, e os quatro por cento hollandezes, de 90 1/8 a 90 1/4.

França.

Na Algeria continua a guerra com os indigenas; eis aqui o que a este respeito se lê no *Evénement* : -

« Asseguram-nos que o governo recebeu hoje noticias da Algeria de uma natureza extremamente grave.

« Em diversos rencontros que tiveram lugar na Kabylia, nossos bravos soldados que compunham a columna commandada pelo general S. Armand, deixaram no campo de batalha 100 homens dos seus, sendo 9 ou 10 officiaes e um numero consideravel de feridos (300 a 400) entre os quaes achavam-se igualmente muitos officiaes.

« O inimigo que se bateu com grande encarnecimento soffreu igualmente perdas consideraveis.

« Dizem que um de nossos regimentos (o decimo de caçadores) recentemente desembarcado na Algeria, perdeu duas de suas companhias. »

Allemanha.

Os leitores já sabem que as conferencias de Dresde terminaram sem produzir nada de definitivo, agora vamos communicar-lhes uma resoluçeo adoptada nestas conferencias na sessão de 15 de maio, afinal, e que foi assignada por todos os membros presentes, menos o agente de Luxemburgo--Limburgo : --

« Considerando que pela concorrencia de todos os estados á dieta de Francfort foi estabelecido em orgão geralmente reconhecido dos Estados Germanicos confederados; considerando que a acção das commissões das conferencias foi concluida pela submissão de seus respectivos pareceres, e considerando que segundo o protocollo deste dia, uma convicção foi obtida de que todos os Estados Confederados concordam quanto aos modos e objectos de seus esforços, porém que um assentimento immediato e incondicional de todos os governos federaes a todos as propostas das commissões não podia ser obtido, tem-se julgado conveniente encerrar as conferencias. Fazendo isso todos os governos federaes declaram estar geralmente concordes sobre estes pontos que as commissões estabeleceram como pontos pricipaes e sobre esta base prometem continuar as consultas na dieta federal. As propostas da primeira commissão em particular, relativamente á gerencia dos negocios na dieta e á preparação de um numero de tropas que devem ser postas á disposição da dita dieta, são reconhecidas por todos os governos como uteis, convenientes, e necessarias. Elles conseguintemente promettem dar instrucções aos agentes para assistirem a estas propostas todas as vezes que forem submettidas á saucção da dieta. »

Italia.

Eis-aqui o que na *Presse* de 26 de maio se lê acerca do Piemonte :

Nice.--Uma reunião mui numerosa de cidadãos de todas as condições, teve lugar quinta-feira passada no circulo dos Communs, em Nice, para deliberar sobre as medidas que convinha tomarem-se em consequencia da apresentação nas camaras sardas de um projecto de reforma das alfandegas que os habitantes de Nice achão que terá consequencias funestas para os interesses commerciaes e industriaes da sua cidade.

Depois de uma curta deliberação a reunião adoptou em seu todo, por aclamações unanimes um protesto assim concebido :

A'nação, ás camaras, ao rei.

« Em presença do projecto de reforma das alfandegas submettido ás camaras pelo governo, na sessão de 14 de abril de 1851, projecto que ataca os direitos e os interesses da cidade e provincia de Nice.

« O povo de Nice expõe :

« Que as franquezas commerciaes do paiz resultão não de um previlegio outorgado, mas do contrato de União de 1383, pelo qual o condado de Nice entregou-se livremente á casa Soboia.

« Que todos os actos emanados do poder soberano depois desta época até os nossos dias, tem respeitado estas franquezas;

« Que estas franquezas, tendo sua origem em um contrato politico, que não póde ser dissolvido sem o consentimento mutuo das partes contratantes, constituem um direito imprescriptivsl e sagrado.

« Que ellas não são além disto senão uma consequencia da situação topographica, e das necessidades principaes de existencia da população do paiz, necessidades sendtidas e admittidas em todo o tempo.

« Que os tratados de 1815, base do direito europeo moderno, não fizeram mais confirmar contratados, pois que o condado de Eice foi cedido á casa de Saboia, em virtude de sua --posse anterior :

« Que o regimen constitucional, longe de restringir as liberdades, não deve ter por fim senão favorecer o desenvolvimento dellas;

« Que o governo sardo, que comprehende esta verde e proclama o principio do commercio livre, daria um desmentido á sua propria politica, destruindo este principio, aonde elle existe;

« Que já os cereaes foram illegalmente impostos por um simples manifesto das contadorias, em data de 29 de maio de 1822;

« Que o preço do sal foi augmentado para a nossa provincia;

« Que o governo propõe hoje um imposto sobre as bebidas, e a suppressão dos direitos differenciaes no tranzito pelo --Col de Tende--, suppressão que occasionaria a ruina total do commercio de Nice com o Piemonte e a das industrias locaes, privadas de todas as vias de communicação interior;

« Que de outra parte, elle desprezára a provincia de Nice nos seus tratados de commercio, que elle esqueceu-a na repartição dos trabalhos publicos, e declarou estar prompto e abandona-la ao primeiro ruido de guerra;

« Por estes motivos :

O povo de Nice lembra ao governo sardo a fé dos tratados;

« Contra o imposto do trigo, e do tal já estabelecidos;

« Contra o novo projecto da reforma das alfandegas.

« Emfim contra todo o acto attentario dos seus direitos, e liberdades, de que elle reclama o restabelecimento e a conservação em sua integridade;

« Do contrario o povo de Nice collocando o direito ácima da força, será reduzida a considerar o contrato de annexação como roto pelo proprio governo e a revindicar a sua independencia.

« Deliberado, e adoptado unanimemente em assembléa publica, em Nice, aos 14 de maio de 1851.»

No dia immediato, segunda feira, de uma, para duas horas, apezar dos tormentos de chuva e de granizo que não cessaram de cahir desde amanhãa, reunio-se uma multidão numerosa na praça de São Domingos, afim de levar em corporação á municipalidade o protesto do povo de Nice contra o novo projecto de reforma das alfandegas, e contra a abolição do porto franco.

O cortejo chegou á casa da camara pelas duas horas; elle, contava neste momento mais de 9,000 pessoas. A commissão encarregada de apresentar o protesto entrou, seguida pela multidão, na grande sala da casa da camara, aonde foi recebida pelo syndico de Nice, e pelo conselho municipal.

O Sr. J. Avigdor, presidente da commissão, depois de ter ennunciado o fim da manifestação, leo em voz alta, e energica o protesto que precede.

Ao silencio que havia reinado na assembléa durante esta leitura, succedeu um no momento em que ella terminou, bravos, e applausos unanimes. O Sr. J. Avigdor pronunciou depois as palavras seguintes :

« Senhor syndico,

« A população de Nice acaba de apresentar á municipalidade o protesto que ella dirige ao rei, ás camaras, á nação, contra os ataques intentados á suas liberdades seculares, que garantem sós a prosperidade do paiz.

« Como syndico, como deputado V. S. tem que cumprir um duplo dever. V. S., saberá, assim confia a população, defender seus interesses tão profundamente ameaçados. Cumpra esta honrosa tarefa com zelo, coragem e patriotismo, que terá a mais gloriosa satisfação que um homem póde ter a de adquerir um verdadeiro titulo á estima e gratidão de seus concidadãos.»

Estas palavras excitaram vivos applausos.

O syndico respondeu nestes termos :

A municipalidade de Nice une-se aos sentimentos expressos no protesto que acaba de ser lido, e o faz tanto mais voluntariamente, quanto tendo tido que responder, não ha muito tempo, ás ameaças que foram feitas as nossas liberdades, dirigio ao governo reclamações conformes em todos os pontos ás que hoje fazem valer os circulos de Nice....

«*De todas as partes.* Diga : O povo de Nice!

« *O syndico* proseguindo: o povo de Nice, Sim, os circulos de Nice são tambem o povo, tanto como a municipalidade, tanto como nós todos, tanto como eu mesmo (a voz do syndico eleva-se pouco a pouco.) Aceito a missão que me confiaes, e cumpri-la-hei em meu duplo caracter de syndico e de deputado. Acreditai, senhores, que não despresarei nada do que poder servir para a defeza dos nossos interesses communs (*Bravos*) »

Depois desta resposta, diz o *Avenir de Nice* do qual extrahimos estas particularidades, a multidão desceu com ordem a longa escada da casa da camara e despersou-se pacificamente.

A calma a mais perfeita não cessou um só momento de presidir a esta manifestação.

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Não obstante ter eu rogado a Vs. Mes. a publicação do resultado das missões feitas pelo Rvm. padre mesure frei Henrique do Castello de San-Pedro, até a freguezia de Tacaratú, e os fructos dos seus trabalhos nos lugares desta comarca da Manga, deste bispado de Pernambuco, provincia de Minas, por onde andou missionando até o principio de dezembro do anno proximo passado até o mencionado ponto; julgo do meu dever agora levar ao conhecimento de Vs. Mes. que, depois d'aquella data seguio logo o incansavel religioso para a freguezia de Santa-Anna dos Alegres, aonde esteve por espaço de um mez em continuado trabalho, o qual depois de haver concluido a santa missão, deu grande impulso á matriz do mencionado lugar, que mais se assemelhava a uma velha casa desmoronada, do que igreja, deixando-a com fórma de templo; as paredes dos corredores levantadas; fechado todo o corpo, e a capella-mor em estado de celebrar-se os actos religiosos e officios divinos com a necessaria descencia: confessou no citado tempo, juntamente com o vigario da freguesia, para mais de 900 pessoas, sem perda de tempo, e sempre occupado nos serviços tendentes ao alto ministerio, que dignamente occupa.

Depois de alli ter feito grande serviço a religião e ao estado, seguimos juntos para o Curato da Morada-Nova, aonde pregou 10 dias continuados, com grande proveito e beneficio dos fieis; finda esta missão seguimos para o Curato de Nossa Senhora do Patrocinio, da freguezia de Nossa Senhora das Dores do Judaya, ultima desta comarca e bispado de Pernambuco, e ahi pregou com a mesma edificação e proveito espiritual de quasi todos os ouvintes, aonde tambem missionou 10 dias: em continente seguimos para a séde da mencionada freguezia, em cujo lugar igualmente pregou 10 dias, em continuado trabalho, com grande proveito das almas e serviço á Deos.

Finalmente, regressando, passou na capella de Santo Antonio dos Tiros, ahi missionou 10 dias de continuado trabalho, assim no pulpito, como no confissionario; e depois de haver edificado um povo, que pela primeira vez teve a ventura de ouvir a palavra de Deos com os seus saudaveis concelhos e exemplares costumes, seguio para o lugar denominado Area, aonde tambem pregou 10 dias a uma porção de povo, que apenas tinha uma noção tosca da nossa santa religião, procurando em tudo edificar a todos na virtude, ensinando-lhes o caminho da salvação com paciencia e doutrina. Grande foi, Srs. Redactores, o numero das pessoas que se confessaram nos mencionados lugares; muitos baptisados e casamentos, sendo o maior numero de concubinados, juntaram-se varios casados que andavão separados, não ficando em silencio o grande numero de casamentos nullos que se revalidaram em todas estas missões e igualmente a devoção com que todos geralmente procuravam ser alistados no livro da irmandade de Nossa Senhora Auxiliadora dos Christãos, a quem devemos attribuir tantos prodigios continuados.

Tendo desta sorte acompanhado-o nos seus trabalhos apostolicos, e testemunhado o extremoso zelo com que trabalhou na destruição do vicio, na edificação da virtude e salvação das almas; com grande magoa e tristeza do meu coração (pela amarga separação de nossas almas) depois de lhe ter feito companhia por espaço de 4 mezes, regressei para a séde de minha freguezia, e o veneravel religioso enviado de Deos procura recolher-se ao seu convento, em obediencia ás ordens do seu prefeito, apesar da grande precisão que tem de pregar na freguezia de San-Romão, em outros lugares da freguezia do Salgado, e comarca do Rio de San-Francisco da villa da Barra, para onde segue nesta data.

He o quanto em resumo julgo do meu dever levar ao respeitavel conhecimento do publico, por intermedio do seu muito estimavel *Diario*, afim de que possa apreciar devidamente os relevantes serviços, que, á religião e ao estado, tem prestado este tão zeloso missionario, que aqui deixa a quasi todos saudosos pela sua ausencia e penosa separação.

Arcado, 3 de março de 1851. — O vigario, *Miguel Archanjo Torres*, provisor e visitador da comarca.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 . . . . . 8:367,722

Descarregam hoje 3 de julho.

Barca ingleza -- *Robert Fanny* -- mercadorias.
Escuna ingleza -- *Rachael* -- taxas de ferro.
Brigue sueco -- *Feliz* -- mercadorias.
Brigue belga -- *Plantin* -- idem.
Patacho dinamarquez -- *Fortuna* -- farinha.
Barca americana -- *Mary Ellem* -- mercadorias.

Importação.

Brigue brasileiro *Novo Lobo*, vindo de S. Catharina, manifestou o seguinte :

4800 alqueires de farinha a granel; a Manoel Ignacio de Oliveira.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1	954,363
Idem do dia 2.	1:195,815
	2:150,178

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1	128,527
Idem do dia 2	69,721
	198,248

Despacho maritimo do dia 2.

Gibraltar, escuna ingleza *Honesta*, de 207 toneladas, conduz o seguinte: -- 2800 saccos com 14 000 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 2 483,841

RENDIMENTO DO MEZ DE JUNHO.

Fóros de terrenos de marinha .	42$396
Sisa dos bens de raiz	2:966$400
Decima addicional das corporações de mão morta . . .	775$836
Direitos novos e velhos, e de chancellaria	596$777
Disima da dita	137$278
Cartas de bachareis.	6$000
Legitimações	1$600
Sello fixo, e proporcional . .	3:753$910
Premio dos depositos publicos .	26$629
Emolumento de certidões . . .	4$000
Imposto sobre lojas, e casas de descontos	2:624$600
Dito sobre casas de moveis, roupas fabricados em paizes estrangeiras	360,000
Dito sobre seges	413$200
Dito sobre barcos do interior . .	110$400
Taxa de escravos	1:802$000
Multa sobre infracções do regulamento..	16$344
Emolumentos dos diplomas do ministerio da fazenda.	35$000
	13:672$870

Recebedoria, 1.º de julho de 1851.
O escrivão,
Manoel Antonio Simões do Amaral.

CONSULADO PROVINCIAL.

Idem do dia 2. . . . . . . 1:478,157

Preços correntes dos generos do Brasil, até a publicação da ultima folha commercial, em 7 de junho corrente, a saber :

	Por	Preços.	
Algodão de Pernambuco.	lib.	145	150
Dito do Ceará	»	--	--
Dito do Maranhão	»	135	140
Dito dito de machina	»	130	140
Dito da Bahia	»	130	140
Dito do Pará	»	130	135
Dito dito de machina	»	--	--
Borraxa		--	--
Cacáo	arrb.	1,630	1,650
Café do Rio primeira sorte	»	2,200	---
Dito dito segunda sorte	»	2,050	2,150
Dito dito terceira sorte	»	1,800	2,000
Dito dito escolha boa	»	---	---
Dito dito dita inferior	»	---	---
Dito da Bahia	»	2,100	2,200
Dito do Pará	,,	---	---
Couros sec. em cab. 28 a 32 l.	lib.	97	117
Ditos ditos dito 24 a 27	,,	---	---
Ditos ditos dito 18 a 23	,,	127	107
Ditos ditos espichados	,,	—	—
Ditos ditos ditos de Minas	,,	—	—
Dito salg. Bah. e Pará 28 a 32	,,	—	—
Dito dito dito dito 26 a 20	,,	—	—
Dito dito Pern. e Ceará 28 a 32	,,	—	—
Dito dito dito dito 26 a 20	,,	—	—
Dito dito Maranhão 28 a 32	,,	87	97
Dito dito dito 26 a 20	,,	87	97
Cravo Girofe	,,	300	—
Dito do Maranhão	,,	200	210
Gomma copal	arrob.	1,500	2,400
Ipicacuanha	,,	270	280
Oleo de copahiba	b.	24,000	28,000
Ourucú	lib.	200	915
Salsa parrilha superior	arrob.	14,600	15,500
Dita dita mediana	,,	9,500	10,500
Dita dita inferior	,,	7,000	8,000
Assucar de Pern. branco	,,	1,400	1,700
Dito do Rio de Janeiro	,,	1,400	1,450
Dito da Bahia	,,	1,250	1,500
Dito de Santos F.		—	—
Dito das Alagoas	,,	1,200	1,300
Dito do Pará, bruto	,,	1,000	1,100
Dito mascavado	,,	850	1,200
Dito refinado no paiz em for.as	,,	2,200	3,000
Dito dito quebrado (pilé)	,,	2,000	2,300
Dito dito em pó (rapé)	,,	1,900	2,000
Chifres do Brasil	mil.	Não ha.	
Vaquetas de Pern. e Ceará	uma	—	—
Ditas do Rio	,,	—	—
Ditas do Maranhão	,,	—	—
Arroz carolino	Q.	7,400	7,600
Dito de Santos	,,	Não ha.	
Dito do Maran. e Pará, ord.º	,,	4,400	4,800
Dito dito do melhor	,,	5,000	5,600
Dito dito do superior	,,	6,400	6,600
Dito dito do miudo	,,	3,200	3,400
Dito do Rio de Janeiro	,,	4,400	—
Gomma alcat.ª 1.ª sorte	lib.	1,000	—
Dita dita segunda sorte	,,	400	—
Tapiocas	arrob.	1,400	1,800

Preços correntes dos generos que vão em maior abundancia de Portugal para o Brasil, na dita data a saber:

Captivos de direito.	Por.	Preços.	
Amendoa em miolo doce do Algave	arrob.	3,300	3,400
Dita da Beira	,,	3,100	3,200
Dito em miolo amarga	,,	3,00	1,400
Dita em casca conca	alq.	—	1,200
Dita dita mollar	,,	1,100	440
Dita dita durasia	,,	400	300
Cera branca	lib.	290	278
Dita amarella	,,	273	—
Figos do Algave, comadre	arrob.	—	—
Ditos dito branco	,,	—	2,500
Prezuntos	,,	—	900
Alpista	alq.	850	—
Bacalhão nacional secco	Q.	—	—
Dito fresco	,,	—	540
Feijão branco das ilhas	alq.	520	520
Dito dito do Porto e Figueira	,,	510	—
Dito rajado dito dito	,,	360	—
Dito fradinho	,,	380	—
Grão de bico	,,	500	700
Passas da terra	,,	—	—
Sarro de vinho tinto	,,	1,200	1,600
Dito dito branco	,,	2,000	—
Vinho muscatel de Setubal	caix.	5,760	—
Dito superior	pipa	50,000	52 000
Dito ordinario	,,	46,000	48,000
Vinagre	,,	24,000	28,000
Trigo rijo do Rio	alq.	470	570
Dito molle dito	,,	480	590
Dito das Ilhas	,,	470	510
Cevada do Rio	,,	260	280
Dita das Ilhas	,,	250	260
Milho do Rio	,,	330	360
Dito das Ilhas	,,	300	320
Centeio do Rio	,,	320	340

ESTADO DO MERCADO.

Algodão. — Acha-se mais frouxo, os compradores recusam dar os preços cotados.

Assucar. -- Tem havido algumas vendas para consumo, sustentando os preços.

Cacao. -- Empatado.

Cafe. — Realisaram-se algumas vendas para consumo e reexportação, tanto do Brasil como das colonias.

Cera. -- He procurada, e já ha falta della.

Couros. -- Na semana finda em 17 de maio venderam-se alguns do Ceará: para Hespanha, e d'então para cá teem sido pouco procurados.

Cravo. — Tem prompta venda o de boa qualidade.

Gomma copal. -- Houveram algumas vendas para reexportar.

Oleo de copahiba. -- Empatado.

Ourucú. — Effectuaram-se algumas vendas. He pouco procurado.

Salsa parrilha — Tem havido poucas vendas.

-- A respeito dos outros generos não occorreu nada notavel.

Navios entrados no porto de Lisboa vindos do Brasil, a saber:

Maio 10, vapor inglez *Medway*, capitão C. W. Simons, em qualidade de paquete, em lastro, a A. Nanzelles.

Dito 11, patacho portuguez *Especulador*, capitão F. P. Melro, de Pernambuco, com 174 dias, com algodão e assucar, a viuva Tarujo & Filhos.

Dito 13, barca portugueza *Flor do Mar*, do Maranhão, capitão J. J. Caetano, com 50 dias, com algodão e gomma, a J. de Lima.

Dito 13, barca portugueza *Isabel*, capitão A. M. de Aguilar, do Rio de Janeiro, em 52 dias, com café e arroz, a Serzedello & C.

Dito 14, galera portugueza *Joven Carlota*, capitão M. L. da Costa, do Rio de Janeiro, em 49 dias, com café, assucar e madeira, a N. R. da Silva.

Dito 14, brigue portuguez *Laia*, capitão J. de Abreu, do Maranhão, em 44 dias, com algodão e mais generos. a A. J A. Guimarães.

Dito 20, galera portugueza, *Sacramento*, capitão A. F. Nunes, do Rio de Janeiro, em 60 dias. com café e mais generos, a varios.

Dito 24. brigue portuguez *Mondego*, capitão J. O. Dias, da Bahia, em 54 dias, com assucar e mais generos, a B. M. O. Borges.

Dito 28, barca portugueza *Bella Portuense*, capitão R. X. da Cunha, do Rio de Janeiro, em 48 dias. com assucar e café, ao capitão.

Junho 4. vapor inglez *Teviot*, capitão R. Rivett, do Rio de Janeiro, etc. em qualidade de paquete, com fazendas, a A. Vanzeller.

Dito 4. hiate portuguez, *Chinfrim*, capitão J. D. dos Santos, da Bahia, em 37 dias, com café, assucar e mais generos, a J. E. B. de Souza.

Dito 5, brigue escuna sueco, *Hasard*, capitão C. M. Tode, do Rio Cotradiba, em 103 dias, com assucar, e couros, a Engestron & C.

Dito 5, polaca brasileira, *Ultrice*, capitão B. A. A. Bacellar, da Bahia. em 48 dias, com assucar, tabaco e mais generos, a B. O. Borges.

Dito 9, barca portugueza, *Leal*, do Rio de Janeiro, em 5 dias. com café e mais generos, a ordem:

Navios a carga no porto de Lisboa, em 12 de junho.

Para o Rio de Janeiro, a barca portugueza *Isabel*, capitão Antonio Pires Vianna.

Idem a galera portugueza *Joven Carlota*, capitão Francisco Pedro Ferro.

Idem o brigue sueco *Superior*, capitão N. P. Junker.

Idem o patacho hollandez *Zubloim*, capitão A. Zeilinga.

Idem Pernambuco o brigue portuguez *Laia*, capitão Manoel José Antunes.

Idem o brigue portuguez *Pensamento*, capitão José Francisco Caiado.

Idem Maranhão a barca *Fl r do Mar*, capitão Joaquim José Caetano.

Idem Pará o brigue portuguez *Elisa*, capitão Narciso Antonio de Oliveira.

Lisboa, em 14 de junho de 1851.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Amsterdam 4 de junho de 1851.

Café.— As vendas permanecem tristes: o de Java ordinario he offerecido de c. 25, bom ordinario c. 25 1/2.

Algodão.— Fica desaminada. As vendas são de um caracter mui insignificante.

Assucar.-- Em leilão se venderão pouco mais ou menos 1500 cestos de assucar de Java de fl. 25 1/2 a 33 1/2, e 200 barricas de Surinam fl 23 a 24 1/2.

Anturpia.

Café. -- O mercado do café está mui soccegado, e as vendas da semana erção por 2,000 saccas de S. Domingos, e 2000 saccas do Brasil, a preços mais baixos.

Algodão.-- Os preços do algodão baixaram, e com muito custo se poderam effectuar algumas vendas.

Assucar. --O ossucar está procurado, com tudo, sem alteração alguma nos preços, as vendas da semana consistem pouco mais ou menos em 3,900 caixa da Havanna aos preços anteriores.

Couros.--- Os couros permanecem mais firmes, e as transacções da semana comprehendem 14,000 couros seccos de Buenos-Ayres e 5,000 do Rio Grande.

Hamburgo.

Café.-- Está mais procurado, e tiveram lugar vendas um pouco mais consideraveis. Consistem em 9,000 saccas do Brazil, 3 1/4 a 4 1/2; 3,200 saccas de S. Domingos, 13 5/8 a 4; 3,100 saccas de Maracaibo, 4 a 4 1/2; 4,000 saccas La Guayra, 4 1/4 a 5 1/2; e 250,000 libras de Porto Rico, 4 3/4 a 5 1/4.

Algodão.-- Não se fez negocio algum. Os preços são nominaes, e o mercado permanece mui apathico.

Assucar.-- Devemos mencionar as vendas de 1,500 caixas de Havanna trigueiro e mascavado de m. 13 3/8 a 14 3/8 para os primeiros, e de m. 14 3/4 a 1/2 17 por 100 lb. para os segundos: 600 cestos do trigueiro de Java, de m. 12 5/8 a 14 3/8: e 500 caixas da Bahia a preços occultos.

Liverpool 9 de junho.

Algodão.--O mercado está um pouco mais desanimado, em virtude dos avisos recebidos dos Estados-Unidos pelo vapor Arctic, que trouxe a noticia de haver uma safra consideravel, a qual está calculada em 2:600,000 a 3:000,000 saccas, o algodão tinha baixado alguma cousa nos Estados-Unidos, e que havia toda a probabilidade de ainda baixar.

A commissão dos correctores collocão o bom Ublands a 5 3/4 d. mobile 5 7/8, e nova Orleans 6 1/2 d. por libra.

Foram tomadas para especulação 4,510 saccas da America, 120 de Surrate; 180 de Pernambuco, 180 de Benquela, 4520 da America e 850 de Surrate para exportação. As vendas de hoje orçavam por 7,000 saccas. As vendas da semana são de 45,230 saccas.

As vendas desde o 1.º de janeiro até hoje montavam em 698,310 saccas. A importação da semana he de 18,641 saccas. A importação do 1.º de janeiro até esta data he de 865,958 saccas.

O deposito he estimado até esta época em 648,320 saccas. O consumo do 1.º de janeiro até 5 de junho montara em 619,120 saccas. A exportação do 1. de janeiro até 5 de junho orçava em 53,390 saccos.

Os algodões do Brazil conservavam os preços seguintes: os de Pernambuco e Parahiba 7 a 8 7/8 d. por libra, os do Aracaty e Ceará 7 a 7 1/4 d. por libra, o do Maranhão 6 3/4 a 8 1/2 d. por libra.

Café.--Fez-se pouco negocio.

Assucar.-- No principio da semana houve uma procura mui limitada, porém hontem fizerão-se melhores negocios.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 2.

Southampton -- 23 dias, tocando nos portos determinados, vapor inglez *Severn*, commandante William Vicent. Passageiros, para esta provincia, Walter Grainger, Wolliam Southall, George Fredericks Collier, Oushterson. Seguio deste porto para os do sul, levando a seu bordo : -- George Nesbitt, Luiz Francisco Sampaio e Silva, Maria Filicia Ferreira, José de Almeida Cabral, João de Aguiar Lelles Menezes, Antonio Gonçalves de Araujo, A. Candiani e 1 criada.

New York -- 42 dias, barca americana *Mary Ellen*, de 256 tonelladas, capitão Sherman, equipagem 11, carga farinha de trigo e mais generos; a Astley & Companhia. Passageiros, Charles D. Fredericks, Alexandre B. Wecks.

Buenos Ayres -- 22 dias, brigue inglez *Peggy*, de 148 tonelladas, capitão James Smith, equipagem 9, em lastro; a Viuva de Amorim & Filhos.

Rio de Janeiro -- 14 dias, brigue portuguez *Triumphante*, de 256 tonelladas, capitão Antonio Domingos de Carvalho, equipagem 18, em lastro; a A. Acacio de Oliveira Carvalho. Passageiros, Mathias Ferrei a Franco, Luiz Francisco Collares, Maria Filippa da Conceição.

Aracaty -- 14 dias, hiate brasileiro *Angelica*, de 82 tonelladas, mestre José Joaquim Alves da Silva, equipagem 9, carga farinha; a Tiofilo Seve & Companhia. Passageiros, Irocaciano Pamplona, D. Florinda, Pamplona Dias, Antonio Por-Deos da Costa Lima, Vicente Eloy de Oliveira, com sua familia e 1 escravo a entregar.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisboa -- brigue portuguez *Novo Vencedor* capitão Antonio Pereira Borges Pestana carga assucar.

EDITAL.

Lista dos cidadãos qualificados pela junta revisora, para serem jurados neste corrente anno.

José Egidio Ferreira, Dr. José Coelho d'Oliveira, José Teixeira Peixoto, Joaquim José de Paiva, José Fernandes Fradique, João de Carvalho Rapozo, José Narciso Camello, José Francisco Pinto Guimarães, José Francisco Gonçalves, José Francisco do Rego Barros, José dos Santos Neves, José Bento da Costa, Justino Pereira de Farias, Joaquim d'Albuquerque Mello, João Alves Machado, João Baptista d'Araujo, José Gonçalves da Porciuncula, José Gonçalves da Silva, José Jeronymo da Silva Limoeiro, Dr. José Francisco de Paiva, Dr. João de Barros Falcão d'Albuquerque Maranhão, José Moreira da Silva, Joaquim José Pereira dos Santos, José da Rocha Paranhos, João Baptista Rodrigues de Sousa, João Valentim Vilella, Dr. José Antonio de Figuerêdo, José Joaquim Di as Fernandes, José Pedro d'Alcantara, José Ribeiro do Amaral, João Moreira Marques, José Joaquim Pereira, Joaquim José da Rocha, Joaquim José Vieira, Joaquim José Pereira Vianna, Joaquim José Barboza Lobato, Jacinto Elesbão, João Bernardo de Siqueira, José Fernandes Eiras, José Joaquim Borges de Castro, João Chrisostomo Fernandes Vianna, João Augusto Henriques da Silva, José Jeronymo Correia, José Pedro da Silva, João Ignacio do Rego, José Leão de Castro, Joaquim Innocencio Gomes Junior, José Esteves Vianna, Dr. Joaquim Antonio de Faria Abreu e Lima, José Innocencio Pereira da Costa, José Brazilino da Silva, José Alexandre Ribeiro, José Gonçalves d'Albuquerque, José Francisco de Attayde, José Joaquim da Costa Leite, José Ignacio Ferreira Dias, João Francisco Regis Quimtella, Dr. José Felix de Brito Macêdo, José Ignacio Xavier, Julião Portella da Silva, Joaquim José de Miranda, José da Fonceca e Silva, João Hipolito de Meira Lima, João Miguel de Castro, João Carneiro Lins Soriano, João Pereira da Silveira, José Correia Leal, Joaquim Francisco de Torres Galindo, José Maria da Trindade, Joaquim José Ferreira, Dr. Joaquim Pires Machado Portella, Dr. José Bernardo Garvão Alcanforado, Dr. José dos Anjos Vieira d'Amorim, Dr. José Antonio Pereira Ibiapina, João da Silveira Borges Tavora, João Manoel Meguels, João Pedro de Araujo Aguiar, José Rabello Padilha, Dr. João Antunes Correia Wanderley, José Ignacio d'Abreu e Lima, Dr. José Soares d'Asevedo, João Henriques da Silva, coronel José de Brito Inglez, José Francisco da Silva, Dr. Joaquim José da Fonseca, José de Freitas Barboza, Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello, João Athanazio Botelho, Dr. José Raymundo da Costa Menezes, Joaquim José de Farias, Joaquim da Silva Lopes, José Alves da Silva Rego, José Joaquim de Lima, Joaquim Francisco de Miranda, Joaquim Francisco d'Albuquerque, Dr. Joaquim Francisco de Miranda, Joaquim Dantas d'Azevedo, João José Gomes, Joaquim de Souza e Mello, Joaquim dos Santos, João Francisco Pontes, Jose Baptista da Fonseca Junior, José Antonio de Carvalho, José de Carvalho da Costa, José Velloso Soares, Jose Francisco Marinho, Joaquim Ribeiro Pontes, José Pedro do Rego, Jose Joaquim da Cunha, João Antonio Pereira da Rocha, João Cardozo Aires, José Antonio Bastos, José Rodrigues Pereira. Dr. João José Pinto, José Guilherme Guimarães, José Pereira da Cunha, José Gonçalves Torres, José Cardozo Aires, Dr. José Joaquim Geminianno de Moraes Navarro, João da Cunha Magalhães.

(Continuar-se-ha.)

Declarações.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber aquem convier, que pertencendo segundo o novo regulamento de 12 de maio do corrente anno á instrucção elementar do segundo gráo a cadeira ha muito vaga de Fóra de Portas, está esta posta novamente a concurso com o prazo de 60 dias da data deste: advertindo, que as materias do concurso, e do ensino são, além das do primeiro grão, a grammatica da lingoa nacional, arithemetica com as operações em numeros inteiros, quebrados e decimaes, explicação do systema nacional de pesos e medidas; noções de geographia e historia principalmente a nacional elementos de geometria retilinea.

Directoria geral, 1 de julho de 1851.--*Candido Eustaquio Cezar de Mello*, amanuense archivista.

-- O arsenal de guerra tem de comprar azeite de carrapato, e de coco, velas de espermacete e de carnúba, e fio de algodão e pavios, quem os referidos generos tiver e quizer fornecer compareça no dia 3 do corrente mez, trazendo sua proposta e amostras. Arsenal de guerra, 1. de julho de 1851.—O escripturario, *Francisco Serafico de Assis Carvalho.*

-- O Sr. desembargador chefe de policia interino da provincia para conhecimento dos interessados manda fazer publico que na cadeia da villa do Grato da provincia do Ceará existe um escravo de nome Vicente ou Luiz, que declarou pertencer ao ex-ca-

MUTILADO

pitão Pedro Ivo Velloso da Silveira, tendo antes pertencido a Francisco do Potó, segundo consta do officio do chefe de policia interino daquella providcia datado de 3 do corrente; e bem assim dous outros escravos, um de nome Manoel, que declarou pertencer a João de Barros morador na villa do Bonito, o outro de nome Francisco, que declarou pertencer a João Francisco de Albuquerque residente no Aterro da Boa-vista desta cidade, como tudo consta do officio tambem do chefe de policia daquella provincia com data de 17 deste mez. Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de junho de 1851.—*Antonio José de Freitas*, 1. amanuense.

-- Cartas seguras existentes na administração do correio para os Srs., a saber: Joaquim Canuto de Figueiredo, João Antonio da Silva Junior, João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, José Bezerra Cavalcanti de Albuquerque Mello.

-- Pela subdelegacia de S. José foi aprehendido um quartão russo pedrez, bastante velho, com cangalha, encontrado sem destino na rua do Alecrim desta freguezia; seu legitimo dono compareça nesta subdelegacia para lhe ser entregue, provando.

Publicação litteraria.

-- Está nos prélos da typographia commercial estabelecida na esquina da rua do Collegio, e breve sahirá á luz a literal traducção de Horacio em verso portuguez por Elpino Duriense. A impressão é nitida, o typo lindo e novo, e o papel optimo.

Os senhores, que quizerem subscrever para tão excellente obra o poderão fazer na rua estreita do Rozario n. 8 pela quantia de 5$000, e depois de exposta á venda será o preço elevado.

Avisos maritimos.

= Para o Rio de Janeiro sahirá dentro em poucos dias, e na presente semana, não havendo inconveniente, o brigue *Mafra*, capitão José Joaquim Dias dos Prazeres, póde receber alguns escravos, como passageiro: quem pretender poderá tratar com o dito capitão ou com Amorim Irmãos, rua da Cadeia n. 39.

-- Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o brigue escuna *Olinda*, para carga escravos ou passageiros trata-se com Machado & Pinheiro na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão Manoel Marciano Ferreira, na praça do commercio.

= Para o Rio de Janeiro sahe em poucos dias a bem conhecida escuna *Maria Firmina*, forrada e pregada de cobre, capitão João Bernardo da Rosa, por ter a maior parte do seu carregamento prompto: quem na mesma ainda quizer carregar ou ir de passagem, bem como embarcar escravos, entenda-se com o mesmo capitão, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz n. 33

-- Para o Aracati sahe no dia 10 de julho a somaca *Carlota* da qual he mestre e pratico Antonio José Vianna por ter amaior parte da carga prompta; para o resto da carga e passageiros trata-se com o mestre da mesma no Trapixe do algodão, e com o consignatario da mesma L[uiz] José de Sá Araujo na rua da Cruz do Recife n. 33.

— A barca portugueza *Santa Cruz*, sahe para o Porto até 10 de julho proximo, por ter prompta grande parte de seu carregamento, ainda recebe alguma carga a frete e passageiros, para o que tem assiados e grandes commodos: a tratar com Francisco Alves da Cunha & Companhia, na rua do Vigario n. 11 primeiro andar, ou com o capitão da mesma barca Manoel Francisco Nogueira.

— Para o Aracaty sahe impreterivelmente no dia 12 de julho o hiate *Flor de Curuipe* por ter quasi a carga prompta quem n'elle quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49.

— Para a Bahia segue no fim desta semana o patacho *Confiança*, pera o resto da carga trata-se com os consignatarios Novaes & C. rua do Trapixe n. 34.

--- Vende-se uma lancha nova, que pega de trinta a quarenta barricas, a a qual se acha em perfeitissimo estado, bem como tres botes novos, tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, 1.º andar.

Leilões.

— O corretor Miguel Carneiro fará leilão no dia sexta feira 4 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armazem na rua do Trapixe n. 40 de diversos trastes novos, e com pouco uso: louça, vidros, candieiros, lanternas, quadros espingardas, pistollas, sellns, e relogios patentes inglezes, e outros muitos objectos que serão vendidos muito enconta.

-- O Illm. Sr. Sampaio Vianna, tendo-se retirado para o Rio de Janeiro, o corretor Oliveira, fará leilão da mobilia da casa em que morou nesta cidade, consistindo em sofás, mesas redondas com pedra e sem ella, bancas de jogo, cadeiras, ditas de braços, tocadores, marquezas, commoda, guarda-vestidos, guarda-livros, mesa de jantar, cabide para roupa, banquinhas para luz, candieiros de cima de mesa, lanternas, trem de cosinha; assim como um piano, relogio de cima de mesa, oculo de ver ao louge, um jogo da bagatella com bolas e tacos, castiçaes, colheres, e um rico faqueiro de prata etc. etc. Sexta feira 4 do corrente, as 10 horas, no 2.º andar da casa no principio da rua da Aurora com frente para o aterro da Boa-vista.

Avisos diversos.

Collegio da rua do Mondego.

O abaixo assignado annuncia ao respeitavel publico, que o seu collegio na rua do Mondego n. 44, se acha autorisado, de accordo com o regulamento provincial de 12 de maio do corrente, por provisão de 21 de junho proximo passado. As disciplinas que em dito collegio se ensinam actualmente são: grammatica latina, grammatica da lingoa franceza, primeiras lettras, musica vocal instrumental; sendo professores pessoas reconhecidamente habilitadas; assim como se ensinará qualquer outra disciplina ou faculdade que pelos pais dos alumnos fôr exigida, para as quaes o mesmo abaixo assignado tem escolhido professores igualmente idoneos. O annunciante julga escusado repetir o que já tem declarado em outros annuncios ácerca das accommodações da casa, saudavel situação, regularidade do ensino e condições de moralidade, visto como todas estas qualidades se acham garantidas pela licença obtida, e pela inspecção do Illm. Sr. director geral. Emfim continua á admittir alumnos pensionistas, meios pensionistas e externos, á respeito de cujo ensino e mais condições verbalmente tratará.

Francisco de Salles de Albuquerque.

Consultorio central homœopathico de Pernambuco,
Dirigido pelo Dr. S. O. L. Pinho,
Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhãa até as duas horas da tarde.

As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar: *primeiro*, o nome, a idade, estado, profissão e constituição; *segundo*, as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*, a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa dos signaes ou symptomas que soffre.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

-- O Sr. Francisco Antonio da Silva, da rua do Rangel, queira mandar pagar a assignatura deste *Diario*, e em quanto não o fizer verá o seu nome publicado em letra redonda.

Attenção.

Um rapaz estrangeiro de 20 annos de idade, se offerece para ser caixeiro desta praça ou fóra desta provincia, o qual se acha habilitado para dito fim, tanto na lingoa portugueza, como na franceza: a pessoa que de seu prestimo se quizer utilisar, faça favor de annunciar por este jornal para ser procurado ou de dirigir-se a rua do Passeio Publico, n. 5.

-- Offerece-se um moço Portuguez para se empregar em venda ou mesmo em qualquer armazem: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 82, ou annuncie por esta folha.

= Antonio Francisco Belém declara que não terá aceitação nenhuma procuração assignada pelo supplicante, isto he de data anteriores, e só sim será valida as que forem assignadas do primeiro de julho de 1851 em diante.

= Aluga-se um pequeno sitio com boa casa de pedra e cal, boa cacimba com agoa de beber e bonitos pés de fruteiras e parreiras, no principio da estrada dos Afflictos ao pé do Manguinho: trata-se no largo da Trempe, sobrado n. 1, e nesse mesmo sobrado, vendem-se pés de sapotis dos maiores que se tem visto.

= Ignacio Luiz de Brito Taborda, com loja de fazendas na rua do Crespo n. 10, lembra áquelles de seus devedores, que tendo obtido espera, a deixaram vencer, e não tem ido pagar-lhe, que cumpram o promettido no prazo de oito dias a contar da publicação do presente aviso; e o mesmo deverão fazer aquelles, cujos debitos se consideram vencidos, e tambem lhe não teem pago: o annunciante acha-se compromettido a cumprir deveres a que não póde faltar, e precisa de liquidar suas dividas activas; para cuja solução não extará em continuar a publicar os nomes dos seus devedores remissos até que lhe paguem.

-- Aluga-se o primeiro andar, da casa da rua da Moéda n. 7: trata-se na mesma.

-- Precisa-se de aprendizes de charuteiro na rua Imperial n. 11.

Attenção as botas.

Começam apparecer os senhores do bom tom com as botas enrugadas e russas, por falta da applicação de uma dose da excellente graxa de lames maison, que custa apenas 140 rs., cada uma lata: na rua Larga do Rozario ns. 37 e 38.

-- O abaixo assignado deixou de ser procurador de Francisco Cordeiro Raposo no dia 20 de maio do corrente anno de 1851, ficando saldo de contas com o mesmo.

João Jacintho de Oliveira.

-- Precisa-se de dous officiaes de cantéo para tomar conta de uma obra na freguezia da Escada; Quem estiver nestas circumstancias falle com Bernardino Francisco de Azevedo Campos na rua do Rozario estreita venda n. 47, para tratar do ajuste.

-- Offerece-se uma senhora viuva para ensinar as primeiras letras tanto a meninas, como a meninos, comtanto que seja para fóra da praça, e juntamente vende-se uma escrava de bonita figura: quem pretender dirija-se á soledade, contiguo á guarda do hospital, casa n. 9.

Retractos.

Tira-se retractos de todo e qualquer tamanho a oleo; e tambem em miniatura sobre o marfim; com perfeição, e preço commodo: na travessa do Carmo ou Sarapatel, n. 1 2. andar.

Elementos de homéopathia.

Por todo o mez de julho, sahirá a luz a 1.ª parte d'esta obra composta pelo professor homeopatha Gosset Bimont; dividida em tres partes. Esta primeira comprehende, o discurso preliminar, a introducção, o exame do doente, a escolha do remedio, o emprego dos remedios, o regimen e os conselhos clinicos, com a explicação dos nomes gregos e anatomicos empregados em medicina, e a indicação dos medicamentos apropriados para cada caso de enfermidade. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem a experimentar a nova medicina, como para todas as pessoas de boa vontade que se quizerem convencer por experiencias da verdade d'esta doutrina, por ser ella muito clara e a intelligencia de todos.

-- José Themotio Pereira Bastos embarca o seu escravo Feliciano, cabra, para fóra da provincia.

-- Dá-se de cem a quatrocentos mil rs. a premio de dous por cento ao mez sobre penhores de ouro ou prata; quem pretender dirija-se ao aterro da Boa-vista loja n. 54, que lá se dirá quem dá.

— Aluga-se o sitio do fallecido João Carlos Pereira Burgos, no Arraial: quem o pretender, dirija-se a rua Direita n. 14.

-- Precisa-se de uma pessoa que seja perita em plantações de sitio, para o fazer em um no lugar do Remedio: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a alfandega desta cidade a seu porteiro.

-- Precisa-se alugar um sobrado de um andar, ou um primeiro, para uma pequena familia; tambem se troca por uma casa terrea na rua de Hortas, com bons commodos, optimo quintal plantado e muito asseiado: trata-se nesta typographia.

-- Precisa-se alugar um primeiro andar, ou casa terrea, no bairro de S. Antonio, que tenha quintal, cacimba e commodos para grande familia: quem tiver annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que seja novo: na rua do Amorim n. 25.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de horta, pomar e jardim: na rua da Cadeia do Recife, sobrado n. 14.

-- Aluga-se um sobrado de 2 andares nas ruas seguintes: rua Direita, rua do Livramento, pateo do mesmo, rua do Queimado, rua do Crespo: quem tiver e quizer alugar dirija-se a rua da Praia n. 55.

-- Um moço que tem todos os preparatorios, e sabe partida dobrada, se offerece para escripturar em alguma casa estrangeira; quem quizer se utilisar de seu prestimo annuncie por esta folha.

-- IGNACIO FIRMO XAVIER Dr. em medicina mudou sua residencia para a rua do Crespo casa n. 8 segundo andar, e ahi póde ser procurado para o desempenho de sua profissão

ATTENÇAÕ.

Constando-me que Manoel José de Souza Bello, e José de Souza Guido, com Srs. do engenho Pharol, sito na freguezia de Agoa Preta, pretendem vender as partes que no mesmo possuem; e como as terras que dito engenho tem occupado para suas plantações ao lado do norte pertencem ao meu engenho Universo, faço sciente ao publico para que não se illudão a fazer algum negocio sobre tal objecto, visto que tem infallivelmente de recahir em prejuizo de quem o comprar; o que não acontecerá logo que ditos comsenhores ou outros interessados, apresentem titulos sufficientes por onde asseverar, e que destes mesmos titulos conste seu prevalecimento contra aos que possuo do dito meu engenho Universo. *Antonio Evaristo da Rocha.*

-- João Gonçalves Lucas Lisboa, embarca para fóra da provincia o seu escravo menor, de nome Anastacio.

-- Precisa-se de um portuguez, que entenda de plantações e responsabelise-se por um sitio perto da praça: na rua da Assumpção n. 36, segundo andar.

Imposto de 500 rs.

Por cabeça de gado, que for consumido no municipio do Recife, o arrematante vende as freguezias do Jaboatão, S. Lourenço, Muribeca e Varzea, juntos, ou separados: os pretendentes dirijão-se com as habilitações necessarias, a rua de Santa Rita, sobrado n. 85.

-- Deseja-se fallar com os Srs. José Francisco do Rego Barros e Gaudino Lopes de Oliveira, a negocios que não ignoram: na rua Nova n. 19.

DENTISTA.

J. Jane dentista bem conhecido nesta praça, recentemente chegado da Bahia, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que se acha de novo residindo nesta cidade rua Nova n. 19 primeiro andar, aonde sempre se achará das 9 horas do dia ate as 4 da tarde.

-- Precisa-se de um minino portuguez, de 12 annos, para sala de padaria: na rua do Cotovello n. 29.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro, de idade de 16 annos, chegado a pouco do Ceará, para caixeiro de loja, o qual dá fiador a sua conducta: quem delle precisar, dirija-se a rua do Amorim n. 41, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar uma ama secca, de bons costumes e desempedida, para uma casa de pouca familia: dirigir-se a rua das Trincheiras n. 19, sobrado.

-- Pede-se ao Sr. Taborda, que haja de retirar, por favor, das paginas desta folha o nome do seu devedor, José Pereira Arantes, podendo dirigir-se, ou mandar ao Rio de Janeiro, rua do Hospicio, loja n., que lá o encontrará de caixeiro.

-- José da Fonseca Silva, embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo de nação, de nome Syla.

-- Adolph Gabarret, cidadão francez, retira-se para fóra do Imperio.

ATTENÇAÕ.

-- Lendo por acaso a Imprensa (papel) n. 134 de 30 do mez passado, deparei com um communicado acerca de compra de 10 arrobas de polvora, que se diz, quizera comprar o Sr. inspector da pagadoria militar para a ilha de Fernando; e como amigo da verdade e porque assisti até concluir-se a decisão das propostas, e muito perto do Sr. commandante do patacho Pirapama, que tambem assistio até o fim, posso affirmar sem temer ser contestado, que tal compra não se fez nesse dia 26 do citado mez, porque o Sr. inspector não omittio as suas propostas para a compra da polvora, e declarou perante os onze concorrentes e empregados, que addiava tratar desse genero até S. Exc. o Sr. presidente decidir sobre o officio, que no dia anterior lhe tinha dirigido a respeito, e presenciei que o Sr. inspector remetteu as onze propostas, e a relação dos generos que ajustou com os seus preços para os poder pagar. A'vista desta declaração qualquer que fosse o fundamento daquelle officio, salta aos olhos que o inspector nada quiz resolver sobre a polvora, e que espera a decisão de S. Exc. O publico que compare o communicado com esta exposição de

Um que assistio e vio.

-- Desappareceu no dia 24 de junho p. p, o moleque Eufrazio o qual tem os signaes seguintes: representa ter 20 annos, bem preto, estatura regular, nação mussambique, nariz afilado e um tanto arrebitado, bem feito do corpo, pés pequenos; tem sido encontrado nas areias; quem o pegar leve-o ao mesmo engenho ou na rua de S. Rita n. 67 que será bem pago do seu trabalho.

Companhia de Accionistas do theatro d'Apollo.

A commissão administrativa da mesma companhia convida aos Srs. accionistas para reunião em assembléa geral, domingo. 6 do corrente pelas 10 horas da manhã no salão do theatro, afim de se proceder ás eleições e ao mais que determinão os estatutos no art. 17 e seus §§.

-- Hoje na porta do Sr. Dr. juiz de orphãos se ha de arrematar a renda annual das quatro casas da rua do Alecrim n. 2, 12, 14, 16 pelas 4 horas da tarde, a requerimento do tutor dos menores filhos de José Maria de Jezus Muniz.

-- O abaixo assignado como administrador de sua mulher Balbina Custodia de Oliveira, avisa a quem interessar que elle é o unico competente para receber as dividas que sendo do finado Manoel Ferreira Diniz, pertencem ao casal do abaixo assignado: e que a nenhum coherdeiro póde qualquer devedor pagar aquillo, que pelo seu respectivo formal de partilhas lhe não tocou; e para evitar duvidas e questões faço o presente annuncio.

Manoel de Rezende Rego Barros.

-- Desappareceu no dia 1. do corrente julho, o escravo Antonio de idade 18 annos pouco mais ou menos, côr fulla que parece cabra, baixo e grosso, cara larga com muitos pannos miudos, uma ou duas sicatrizes na testa apegado ao cabello, nariz chato, olhos pequenos, falla fina e branda, cabello da cabeça curto: quem o pegar leve-o na rua das Trinxeiras sobrado n. 46, que será recompensado.

-- Desappareceu um cachorro rapozado com marca branca no pescoço, rabo cortado e orelhas, e trabeçado, quem o tiver achado, e quizer restituir, nas Cinco Pontas n. 59 que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 2 de julho o moleque de nação angola de nome Gil, que representa na idade de 24 annos, altura regular, sem barba, e bem preto, falla muito bem que parece crioulo, e muito prozista, e tem no cangote 3 talinhos, levou vestido camisa de madapolão e calça de brim branco já suja, chapéo de palha pintado de preto, e costuma trazer a calça amarrada na cintura com um lenço: quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51 1. andar ou na rua da Madre de Deos armazem do Sr. José Antonio Alves de Miranda Guedes que se recompensará.

— No dia 24 de junho desappareceu do sitio n. 18 na Passagem da Magdalena o escravo Ignacio, crioulo, de idade 30 annos cambado das pernas, tem as mãos foveiras, he filho do lugar Tabaianna, costuma dizer que é forro, e andar servindo de pedreiro, e trabalhando em sitio, recommenda-se aos capitães de campo, ou qualquer pessoa que o virem o aprendão e levem no mesmo sitio, ou ao lado do Corpo Santo loja n. 25 que será recompensado.

GABINETE DE LEITURA.

Acaba de chegar a casa do livro azul, pateo do Collegio n. 2, um completo sortimento dos melhores romances, e de autores de grande nomeada, como A. Dumas, e Sue e outros de não menos valia, traduzidos na lingoa portugueza, em bellissimas edições para quem gosta de ler e de apreciar a fórma e a materia. E porém como nem todas as pessoas estão habilitadas para ter uma bibliotheca romantica, e outras apenas se contentam com ler, sem necessidade de empregar um capital em livros, que só servem para recreio, assentou o proprietario que seria mais conveniente formar um gabinete de leitura de todos esses romances, e expo-los assim ao serviço do publico, sendo o preço de cada assignatura mensal de 5,000 rs., pagos adiantados. Todavia, para facilitar a leitura ás pessoas de ambos os sexos, he permittido levar cada assignante para sua casa o romance que preferir, deixando como garantia o valor da obra que levar, e devendo-a trazer no fim do mez da assignatura no mesmo estado em que a levou; e no caso de a não trazer, ficará o assignante com a obra como comprada pelo preço do penhor ou garantia, salvo renovando a assignatura. A assignatura por 3 mezes será de 12,000 rs.; por 6 mezes 18,000 rs.; e por um anno 24,000 rs., por esta modica quantia póde ler quem quizer todos os romances publicados até hoje, senão tiver outra cousa, que fazer, ou quizer perder o seu tempo innocentemente sem risco de pena ou de dor, por andar mal encaminhado -- não ha divertimento mais innocente que a leitura, nem mais barato, quando se acham por 24,000 rs., por anno, livros que custariam contos de rs., a quem fosse obrigado a comprar uma bibliotheca inteira. Na mesma casa achar-se-ham os estatutos, pelos quaes se devem reger o proprietario e os assignantes, assim como as condições sob as quaes os livros pódem sahir do gabinete por um tempo marcado. Cada assignante levará um exemplar dos estatutos para seu governo. Tambem achar-se-ha o cathalogo dos romances com os preços correspondentes, no qual poderam escolher os assignantes aquelles que mais lhes agradarem.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a seguintes, por terem dellas grande sortimento já prompto, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serraas.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazerem lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

---Ignacio Luiz de Britto Taborda, convida os senhores, cujos nomes em seguida vão mencionados, a virem pagar-lhe em a sua loja na rua do Crespo n. 10, o que ficaram a dever ás extinctas firmas dos finados senhores Antonio da Cunha Guimarães, e José Joaquim de Freitas Guimarães, e a viuva de Freitas Guimarães, depois Anna Maria dos Passos Guimarães, Antonio Leandro da Silva, Manoel José da Silva Leite, João Luiz Pena, Francisco de Albuquerque Maranhão, Vicente Ignacio Branco; Mauricia Feliciana dos Prazeres, das Curcuranas; Antonio Januario Paes Barreto, do Cabo; Martinho da Silva Costa, do Limoeiro; José Cardozo Cavalcante, de Caruarú; Manoel da Costa Braga, de Inhaman; José de Benevides Falcão, do Tará em Garanhuns; Patricio José Tavares de Vasconcellos, do Bom Jardim, comarca do Limoeiro, e Manoel Gomes dos Santos, de Lagoa Nova: o annunciante declara que irá fazendo mensão sem excepção alguma dos nomes daquelles senhores, cujos debitos forem antigos e não vierem imediatamente pagar-lhe.

-- Roga-se ao Sr. T. G. o favor de mandar pagar a letra de 712,212 rs., saccada aos 31 de março de 1848, e pagavel aos 31 de dezembro do dito anno, no engenho Maçangana, cuja letra veio acompanhada de uma carta que dizia se eu não pagar no dito tempo não tenha mais contemplação, nem no praso, nem nos juros, e se por fatalidade não cumprir a sua promessa dentro de 8 dias, verá o seu nome por extenso neste *Diario*.

-- Tendo-se de proceder a partilha dos bens que tocaram aos filhos do finado João Leitão Figueira, e achando-se fugido desde o anno de 1846 o escravo de nome Joaquim, Casange, que nesse tempo representava ter 14 annos, côr muito preta, reforçado do corpo, feições proporcionadas e muito esperto. Roga-se as autoridades e mais pessoas que delle tiver noticia, ou o apprehenderem, ou leva-lo a rua Direita n. 4 segundo andar, que serão generosamente recompensados por Joaquim José de Mello Pimentel curador do herdeiro Antonio Hypolito de Verçosa, e se protesta não exigir-se os dias de serviço, bem como se recebe o valor do dito escravo pela avaliação do inventario, só afim de que appareça para ser logo contemplado na presente partilha.

Na rua do Aragão, n. 12, segundo andar, se deseja saber se he vivo, onde mora um rapazinho de nome Damião, filho de Angela de tal, e neto do velho Antonio Lopes Mangaba, da cidade do Natal, o qual rapazinho ainda ha poucos annos aprendia o officio de marcineiro, em uma officina desta cidade.

Casa de commissão de escravos.

Recebem-se escravos para serem vendidos, tanto para fóra, como para dentro da provincia, com prestesa e segurança aos mesmos: na rua da Cruz do Recife n. 6.

-- No dia 22 do corrente, furtaram um bracelete de ouro liso, todo de uma largura, com o peso de 8 a 9 oitavas: a pessoa a quem fôr offerecido, queira ter a bondade de o levar ao Atterro dos Afogados numero 7, que será recompensado.

Consultorio homeopathico, rua do Collegio n. 25.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres, todos os dias uteis, desde 9 horas da manhãa, até ao meio dia, depois dessa hora visitará em sua casa os doentes, que tiverem precisão, e em casos extraordinarios a qualquer hora do dia, ou noute; recebe doentes para tratar, ou fazer qualquer operação em uma casa para isso destinada, fóra da cidade, sendo o preço de 1,000 a 2,000 rs. diarios para os escravos, conforme as condições que se estipularem, e 2,500 rs. para homens livres: as pessoas que não poderem comparecer no consultorio pódem enviar suas informações por escripto ou vocalmente, declarando o nome, idade, temperamento, constituição, residencia, e especificando todos os incommodos que soffre e as molestias que anteriormente tem tido.

— Roga-se ao Sr. Dr. Honorio Fiel do Sigmaringa de Vascurado, que se acha hoje advogando em Goianna, que mande pagar a sua letra que se acha vencida a anno e meio, o qual não ignora aonde: em quanto o não fizer ha de ser lembrado.

Compras.

-- Compra-se a legislação Brasileira, já usada, de 1836 a 1850, ainda mesmo faltando um ou outro volume.

-- Compra-se um moleque de 12 a 18 annos, sadio e sem vicio, para o serviço de casa: na rua do Rozario larga, padaria n. 18, que se dirá quem pretende.

-- Compra-se uma padaria com seus pertences e alguns escravos da mesma officina, dentro da cidade, annuncie por esta folha para ser procurado.

-- Compram-se 2 lenços de lavarinto, de cambraia de linho: na rua do Trapiche n. 17, em casa de José Teixeira Bastos.

-- Compram-se escravos com officios de ferreiro, carpinteiro e pedreiro, assim como molecotes e molecas de 14 a 20 annos, e mocambas com habilidades: na rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

-- Compra-se uma preta, de idade de 40 annos, pouco mais, ou menos, que seja robusta, e que cozinhe bem o diario de uma casa: na rua da Praia, armazem n. 34.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, para dentro e fóra da provincia, tendo bonitas figuras, paga-se bem: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar, a qualquer hora do dia.

Vendas.

-- 1000 *dinheiro á vista*, vende-se lenços de seda para hombro de senhora 1,000 rs. Rua nova loja n. 2 atraz da matriz.

-- *A' Colombiez com loja n. 2 na rua nova atraz da matriz*, recebeo chapeos finos da ultima moda de Pariz. Vende a dinheiro á vista, nada de fiado.

Vende-se um terreno com 94 palmos de frente, arvoredos de fructos e chãos proprios, devidido em tres partes, dous ditos com 31 palmos de frente, e um com 32 ditos tambem de frente, e tem de cumprido quatrocentos e vinte e tantos palmos, junto do sitio da senhora D. Antonia Cadaval Pinto, na travessa da rua da Soledade para a estrada da Estancia, estas vendas são para saldo de contas com os credores; a tratar com o dentista e sangrador José Anselto, em sua loja de barbeiro no largo dos quatro cantos, junto da igreja do Rozario casa n. 7.

-- Ricas luvas de torçal preto, vindas de Lisboa e meias de linho: vendem-se na rua do Queimado n. 9.

-- Vendem-se, na loja n. 2, da rua Nova, meias de algodão pretas, compridas e curtas, a 80 rs., cada par; bicos de linho, a 100, 80 e 60 rs., a vara; ditos pretas, a 120, 100 e 80 rs, a vara.

-- Vendem-se superior queijos do sertão, a 400 rs.. a libra: nos Quatro Cantos da Boa Vista, venda n. 1. Na mesma precisa-se de um minino para se applicar a negocio, sendo dos chegados do Porto, ou mesmo nacional, porem de fora da cidade, sendo bem educado.

-- Vendem-se 2 escravos possantes e de todo serviço, por preço commodo: na rua da Gloria, sobrado de um andar n. 7, que foi do Adrião.

-- Vende-se uma molatinha muito alvinha, de 10 annos, que coze soffrivel; uma preta insigne engommadeira e costureira, borda, faz bolinhos e doces de todas as qualidades, para fóra da provincia; 3 pretas que engommam e cozinham soffrivel; 2 ditas boas quitandeiras e que lavam; 3 pretas de 20 a 30 annos, para todo o serviço: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Vende-se os seguintes livros em segunda mão e em bom estado por preço modico: Legislação Portugueza de 1750 a 1841 em 12 vols., repertorio da mesma em 2 vols, dito das leis extravagantes em 3 vols., dito das ordenações do reino em 4 vols., assentos da casa da supplicação 1 vol., tratado das obrigações por Pothier 2 vols., Mello Freire, instituições de direito civil 7 vols., Pereira de Carvalho processo orfanologico 1 vol., Correia Telles doutrina das acções 1 vol., Ferreira Borges medicina legal 1 vol., Govêa Pinto manual de appellações e aggravos 1 vol., digesto portuguez 1 vol., ordenações do reino 3 vols., Voltaire poezias 1 vol., Watel direito das gentes 1 vol., Malthus principios de economia politica 2 vols. Say, economia politica 3 vols, o federalista por Hamilton 1 vol, memorias de Constant 6 vols., Thomas Paine sobre politica e legislação 1 vol., e o manual do cidadão por S. Pinheiro em 3 vols em brochura: na rua do Rangel n. 69 de uma hora da tarde as seis.

-- *Na nova loja de miudezas em frente do Livramento.* Acha-se um completo sortimento de miudezas finas, como seja luvas de pellica pretas, côr de cana, e brancas, tanto para homem como para senhoras, ditas de troçal pretas a 480 rs. o par, e 640 com dedo, ditas de fio da Escocia muito finas e de côr a 640 rs., ditas brancas incorpadas proprias para cavalleiros a 480 rs., bico de seda e de linho preto e branco de todas as larguras, meias azues a 100 o par, primas para violão a 100 rs., charuteiras muito lindas a 400 rs. cada uma, correntes para relogio muito finas a 500 rs. cada uma, rapé princeza do Rio a 600 rs a libra, e outras muitas fazendas que se achão patentes aos freguezes e por menos do que em outra qualquer parte.

Vende-se escravos baratos moços e de bonitas figuras, e não se occultaõ os defeitos sabendo-se delles.

Negros moços que servem para qualquer serviço pesado: um dito padeiro, um bonito molato e que entende de boliar, negras moças com habilidades, e sem ellas; negrotas e negrinhas e alguns pretos de meia idade que se vendem baratissimo.

Black Tea.

Of a superior quality is sold at n. 5: na travessa da Madre de Deos.

Aos 20:000$000 de rs.
A elles que são poucos e premiados

Na rua Nova n. 6 de Maia Romos & C. existe um pequeno resto de meios bilhetes da loteria do S. Sacramento do Rio de Janeiro, assim como se avisa aos amantes deste jogo que chegaram novos bilhetes da loteria do theatro de S. Francisco, cujas listas deveram chegar em 17 do corrente.

Ultimo tom.

Vendem-se superiores e modernos chapeos de castor branco, chegados de encommenda, conforme os ultimos figurinos de Pariz, por preço commodo: na Praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

Loteria do Rio de Janeiro.
AOS 20:000,000 de rs.
Na casa feliz

Dos quatro cantos da rua do Queimado, loja de fazendas n. 20, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos, e vigesimos da 11.ª loteria do S. Sacramento, cuja lista chega infalivelmente no primeiro vapor que se espera até o dia 13, e na mesma loja se mostram as listas passadas.

Loteria do Rio de Janeiro.
AOS 20:000,000 DE RS.

Na rua do Rozario larga, loja de miudezas n. 44, junto a botica, vendem-se os felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da decima primeira loteria do Santissimo Sacramento, pelos preços abaixo mencionados cuja lista chega no primeiro vapor.

Preços, pagos os premios, sem desconto.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,600
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Vendas.
10 — *Rua do Crespo* — 10.
Ainda ha da pechincha.

Chales de seda, de bons padrões e de fina qualidade, ao preço de 4,500, 5,000 e 6,000 rs.; lindos cortes de casimira para calsas a 5,500 rs.; chapeos de sol de seda, a 5 000 rs.

Loja de fazendas de *I. L. de B. Taborda.*

Interessa aos Srs. de engenho.

Vende-se um alambique novo para distilação continua, segundo o systema de Derosne, cujo apparelho tanto serve para fazer agoardente como espirito até 40 gráos, o que muito convem aos distiladores e Srs. de engenhos, porque podem variar a distilação destes productos conforme convier, á vista de seus preços no mercado.

Este apparelho de distilação he o mais perfeito que se conhece até hoje, pois offerece grandes vantagens sobre os outros systemas de lambiques, porquanto não precisa d'uma gota d'agoa para distillar agoardente, porque condensa os vapores e resfria-os por meio da mesma garapa que tem de distillar, e por conseguinte gasta menos combustivel, por isso que as garapas quando chegão as caldeiras já se achão em estado de ebulição: o seu processo de distilação he rapido, e o aproveitamento do liquido submettido a elle he o mais completo que se póde desejar, e os seus productos são de superior qualidade, pois não apresentam o cheiro e sabor desagradavel (em fyreumatico) que he tão commum em nossas agoardentes.

A tratar na travessa da Madre de Deos n. 5, adverte-se que não se duvida fazer negocio a prazo, ou a troco de agoardente ou espirito, com a competente segurança.

-- Vende-se superior farinha de mandioca de S. Catharina, em saccas: no armazem de Antonio Annes, no Caes da Alfandega.

-- Vende-se um deposito, com 10 caixões para 6,000 arrobas de assucar, 1 braço de balança e suas conchas, uma outra decimal e 12 arrobas em pezos, tudo em bom estado, por so servir em uma safra: na rua da Cruz do Recife n. 6, segundo andar.

Loteria de N. S. do Livramento.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, fez sciente ao respeitavel publico pernambucano, que as suas mui acreditadas cautellas da loteria de N. S. do Livramento, que corre no dia 12 de julho corrente, infallivel, estam expostas a venda, na praça da independencia n. 4, loja de miudezas; na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas; no Aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, e no dia 13 do corrente mez, pelas 9 horas da manhãa, ate as 6 da tarde, principia a pagar as cautellas premiadas, na praça da Independencia numero 4, loja de miudezas de Fortunato Pereira da Fonseca Bastos.

Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	*1,100
Vigesimos	600

-- Vende-se farinha de mandioca muito fina, em saccas de bom tamanho, chegada ultimamente do Rio de Janeiro: na bem conhecida venda n. 16, que foi do Nicoláo Rodrigues da Cunha, sita no patio do Hospital, ou na rua de S. Francisco, e na rua do Rozario larga, venda n. 39, sendo o preço menos que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma preta creoula, de idade de 25 annos, optima cozinheira, doceira, lava de varrela e engomma, sem vicios e nem achaques: trata-se nos Coelhos defronte do hospital de caridade, casa n. 7.

A 1$500 rs., a peça.

Na loja n. 5, da esquina que volta para a rua do Collegio, vendem-se riscadinhos de cores fixas, pelo barate preço de 1,500 rs., a peça, assim como casimiras de algodão, a 1,800 rs., o corte.

Queijos a 1400.

Vendem-se os melhores queijos ultimamente chegados a 1,400 e 1,280, graxa em latinhas dos melhores fabricantes a 140 rs. Na venda da quina da Penha por de baixo do sobrado do Sr. brigadeiro Joaquim Bernardo.

Correntes de aço para relogios a 500 rs.

He chegado e acha-se á venda na nova loja de miudezas da taboleta em frente do Livramento as modernas correntes de aço a 500 rs. são baratissimas, a ellas rapaziada antes que se acabem, na mesma se vende acreditada graxa em latinhas a 140 rs.

-- *Na casa de commissaõ de escravos da rua da Cruz do Recife n. 6 1. andar.* Vendem-se 5 escravos, sendo duas pretas crioulas, uma de 18 annos com bonita figura sadia para todo o serviço de casa, outra de 20 annos com uma cria de tres mezes, cuzinheira, lavadeira e boa quitandeira, 3 pretos bonitos dous de Mossambique com 24 e 25 annos, sadios, bons trabalhadores de armazem do assucar, e um dito de Angola com 40 annos, canoeiro e trabalhador de enxada.

-- Vende-se uma casa em Olinda na ladeira da misericordia com duas salas e cinco quartos cozinha fóra terraço na frente e atraz, bom quintal. A tratar na rua da Cruz do Recife n. 6 1. andar.

— Vende-se uma escrava parda de 20 annos com um filho de dous mezes com muito bom leite, muito boa cosinheira, coze lava e engomma, e sem vicios e muito fiel, o que se póde affiançar, o motivo da venda se dirá ao comprador. Na rua do Collegio n. 4.

Cassas e Chitas.

Cassas francezas muito finas a 720, chitas ditas a 400, manteletes furtacores e pretos muito ricos chapéos de palha para senhora, abertos e fechados muito finos, lanternas de vidro casquinho e bronzeado todos os tamanhos, e muito baratos, encerado para mesas, finos saccos para viagem, córtes de vestidos para noiva, capellas flor de laranja, bico blonde, meias de seda, e luvas de pelica. Rua nova n. 10.

-- Vende-se uma taverna, na rua de Santa Rita n. 5, tem poucos fundos e faz bastante negocio, tanto para a praça, como para o mato; trata-se na mesma.

Ganga mesclada a 280 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe frito n. 3, vende-se ganga mesclada de quatro palmos reforçados de largura pelo baratissimo preço de quatorze vintes o covado, esta fazenda he recommendavel não só para jaquetas e calças, como tambem para palitos e casacos.

-- Vendem-se 4 molecotes, de idade de 16 a 20 annos, bonitas figuras, sendo alguns de serviço de campo; 1 dito de meia idade optimo para qualquer sitio, por preço commodo; 1 lindo molatinho de excellente conducta, de idade de 16 annos, optimo para pagem; 2 negrotas creoulas, de idade 16 annos; 3 escravas moças de todo serviço de casa: na rua Direita n. 3.

A 2,000 rs. a pecinha.

Na loja da rua do Queimado n. 3, defronte do becco do Peixe Frito, vendem-se pecinhas de cassa chita de muito lindos padrões, pelo baratissimo preço de 2,000 rs. a pecinha, dar-se-hão amostras com o competente penhor.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Cera de carnauba.

O mais superior que ha neste genero, vende-se em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

Cera de carnauba.

No armazem de Domingos Rodrigues de Andrade & Companhia, na rua dos Tanoeiros n. 5, vende-se superior cera de carnauba, ultimamente vindas do Aracaty, em porção e a retalho, por menos preço que em outra qualquer parte, assim como sola e couros miudos.

Marmelada.

De optima qualidade, em latas grandes e pequenas, em porção e a retalho, sendo a 320 rs. a libra da primeira sorte, e por menos as qualidades inferiores: na rua do Crespo n. 11.

-- Vende-se ou arrenda-se, uma casa de pedra e cal, sita no Monteiro, com terreno para plantar e com arvoredos de fructo, por preço commodo: trata-se na rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar.

O antigo barateiro do Passeio Publico, loja n. 11, de Firmiano José Rodrigues Ferreira.

Tem superiores cortes de vestidos de sarjelinas de seda, fazenda de muito gosto, assim como cortes da mesma fazenda listrados de cores, pannos finos de todas as qualidades e cores, setins lavrados, sarjas pretas, merinós, chitas francezas largas, brim transado de linho puro, fazenda de gosto, casimiras pretas, cortes de ditas de cores, chapeos de massa franceza, chales de todas as qualidades e gostos, vestidos de seda, riscados francezes, cortes de casimira de algodão, ao barato preço de 1,400 rs., lenços de chitas francezes, imitando a seda, muito lindos, a 400 rs., madapolões de todas as qualidades, chitas finas e de todos os preços, setim preto macão, cortes de chitas cassas, a 2,000, 2,800 e 3,000 rs., esguiões de linho, bretanhas, linhos de quadros, tapetes, cortes de coletes de cores, muito baratos, fustões superiores a 800 rs. o corte, meias finas superiores, para senhoras, luvas de cores, lenços de mão, bicos, lenços de sedas e outras muitas fazendas, que se venderão a preços que agradarão aos compradores.

-- Vende-se um bonito moleque, de idade de 16 a 18 annos: no Aterro da Boa Vista n. 6, primeiro andar.

A 2$500 rs., o par.

Sapatões de lustro, a 2,500 rs., o par: no Aterro da Boa Vista, loja de calsado n. 58, junto ao seleiro.

-- Vendem-se selins inglezes elasticos, ditos com borranbas, chegados agora: em casa de Geo: Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

-- Vende-se uma escrava de idade e de nação, boa lavadeira e cozinheira: na rua Imperial n. 7.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa em pedra, assim como potassa chegada ultimamente a preço muito rasoaveis.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Loteria a beneficio de N. S. do Livramento.

Aos 5:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da Praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, a 10,000 rs.; meios, a 5,000 rs.; quartos, a 2,600 rs.; decimos, a 1,100 rs., e vigesimos, a 600 rs., corre no dia 12 de Julho.

Queijos de prato.

Fresquissimos e muito macios queijos de prato, vendem-se por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

-- Vende-se a taverna n. 8, da rua do Rangel, muito afreguezada para terra e para o mato, e muito vantajosa, não só pela elegancia da armação, como por esta pertencer a casa e ser commodo o aluguel: trata-se no mesmo estabelecimento.

CERA EM VELAS.

Vendem-se caixas com cera em velas da mais superior que ha no mercado, fabricado em Lisboa e no Rio de Janeiro, sortimentos ao gosto do comprador e por preço mais barato do que em outra qualquer parte: trata-se na rua do Vigario n. 19, segundo andar, com Machado & Pinheiro.

Attenção.

Vendem-se pessas de chitas superiores que não desbotam, a 6,000 rs. 6,500 rs. e 7,000 rs. em covados, a 160, 180, e 200 rs.; chita larga franceza muito fina, a 280 rs. o covado; pessas de madapulão fino, a 3,500, 3,800, 4,000, 4,500 rs; e muito fino, a 5,000 rs.; peças de cassa para babados de 10 jardas, a 2,400 rs.; cortes de cambraia do ultimo gosto, de salpico, a 5,500 e 6,000.; bretanha de linho a 560 e 600 rs., a vara; superior cortes de casimira preta setim, pelo deminuto preço, de 9,500 rs.; ditas de cores, muito finas, a 6,000, e 6,500 rs; cortes de ganbreons, fazenda de muita dura, pelo diminuto preço, de 1,600 e 2,000 rs., cada corte de calsa; riscado de linho muito fino, a 320, e 360 rs, o covado; franklim preto pelo desgraçado preço de 400 rs., o covado; merino preto, a 2,000, 3,500, e 4,000 rs.; e outras muitas fazendas por preço baratissimo, e para credito: na loja da estrella na rua do Queimado n. 7, comfronte ao beco do peixe frito.

Cambraias de seda, a 6,000 rs., o corte.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, que volta para o Collegio, vendem-se ricos cortes de cambraias de seda, pelo barato preço de 6,000 rs, o corte, esta fazenda he de gostos inteiramente novos.

Calçado.

No Aterro da Boa Vista, defronte da boneca.

He chegado ressentemente um novo e completo sortimento de calçados francezes, de todas as qualidades e para todos os tamannos, que se vendem muito baratos, a fim de se apurar dinheiro.

No Aterro da Boa Vista, defronte da boneca.

He chegado os bem conhecidos sapatões de Nantes, muito proprios para a estação presente; ditos do Aracaty, tanto para homem, como para meninos, a 800 rs.; ditos de couro de lustro, feitos na Bahia, a 3,000 rs.; ditos do Aracaty, a 2,500 rs, tudo a troco de sedulas.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se à venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

GRAXA ECONOMICA EM MASSA.

De insigne fabricante americano, James Mason. A sua composição he feita de proposito para lustrar com agua e conservar o lustro, tanto de inverno como de verão; a grande vantagem que ha nesta graxa he a conservação do calçado, e lustrarem-se os sapatos ou botins ainda mesmo molhados, e uma pequena lata aturar mais de que tres boiões e custar menos do que um. Vende-se em barricas, ou porção de duzias, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Vende-se na travessa da Madre-de-Deos n. 5, chá preto de superior qualidade, e tambem do afamado ponta branca.

Esta qualidade de chá está sendo geralmente preferida ao chá verde, ou pelo menos fazendo-se uso delles misturados; e isto em virtude não sómente do seu agradavel aroma e sabor, com porque he hoje incontestavelmente reconhecido, que o chá preto não ataca o systema nervoso, ao mesmo tempo, que possue todas as qualidades beneficas do chá verde.

Vendem-se as seguintes sementes:

de alos, ditas de ditas inglezas, ditas de rabanos encarnadas, ditas brancas, ditas de cebolas de Setubal, ditas de alface allamãa, ditas repolhudas, ditas de côve trinchada, ditas de senoura amarellas, ditas de chicoria, ditas de coentro de toceira, ditas de salsa, ditas de tomates grandes, ditas de repolho, ditas de espinafre, ditas de pipinella, ditas de aipo, feijão, carrapato de tres qualidades, ervilhas tortas e direitas, rabanetes encarnados e brancos: na rua da Cruz n. 46, defronte do Dr. Cosme. Na mesma casa vendem-se queijos inglezes muito frescaes.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos, caixinhas de sedelites porgativo, conservas de todas as qualidades, cementes ou passas miudas para podins, carne salgada para uso de familias em barril de 50 libras e miudos da mesma fórma preparados, tudo ultimamente chegado: na rua da Cruz, armazem n. 9. de Dâvis & C.

Fazendas por a metade de seu valor, na rua do Crespo n. 6.

Cortes de chita finas, com 12 covades, a 1,920 rs.; dito de cassa chita, a 2,400 e 2,800 rs.; chapeos de maça pretos, a 800 e 1,000 rs.; cortes de brim listrado de linho puro, a 2,000 rs.; alparka de cordão proprias para casacas e sobrecasacas, a 800 rs., o covado e muitas outras fazendas baratas: na loja acima referida.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Verdadeira genebra de Hollanda.

Chegou resentemente uma pequena porção de genebra, de superior qualidade, vende-se por preço commodo: na rua do Trapiche Novo n. 16.

-- Vende-se o melhor café moido e simples: na padaria por baixo do sobrado n. 106, na Praça da Santa Cruz.

-- Vende-se farinha de S. Catharina muito superior, por preço commodo: a bordo da polaca *N. S. do Carmo*, fundiada defronte do Caes do Collegio, ou a tratar com Francisco Alves da Cunha e Manoel José de Souza Carneiro.

Fazenda mais barata do que em outra parte.

Cobertores de algodão escuro para quem tem frio a 720 rs. cada um, córtes de brim branco trançado de linho puro a 1,800 rs., ditos escuro a 1,600 rs. o córte, riscados de linho a 220 e 320 rs. o covado, riscado de algodão trançado muito encorpado proprio para escravo a 180 e 200 rs. o covado, picote a 180 rs. o covado, zuarte azul de 5 palmos de largura a 240 rs. o covado, dito de cor a 200 rs. o covado, riscado francez muito finos a 240 rs. o covado, chita para cobertas de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas para vestidos a 160 e 180 rs., cassa chita cores fixas a 440 rs. a vara, castores proprio para palitós a 280 rs. o covado, peças de cassa de quadros para babados e cortinados de cama com 8 varas e meia a 2,400 rs., chapéos de massa para escravos a 480 rs. cada um: na rua do Crespo n. 6.

Loteria a favor da igreja de N. S. do Livramento.

No aterro da Boa-Vista loja de calçado n. 58, vende-se os muitos afortunados bilhetes, meios e cautellas, da loteria a favor da igreja de N. S. do Livramento cujas rodas correm no dia 12 de julho do corrente anno infalivelmente; e na mesma casa venderão-se da loteria da Matriz da Boa-Vista os seguintes premios vigesimos n. 4480—5:000$ rs. bilhetes inteiros n. 3794—2:000$ rs. n. 3032—200,000 rs. meios bilhetes de n. 2960—1:000$ rs. n. 650—200,000 rs. 2828—100,000 rs. e muitos ns. com ospremios de 50,000 rs. 20,000 rs. 10,000 rs.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigessimos	600

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade, na rua do Trapiche n. 17.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades proprias para saccos de assucar e, e roupa escravos.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vendem-se na travessa da *Madre* Deos n. 5.

Erva matte.
Fumo em folha.
Farinha de mandioca.
Gigos de garrafas pretas e brancas.
Rolhas para ditas.
Ancoras de peroba.

--No armazem da rua da Moeda n. 7, continua-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio Grande do sul, e opreço em conta.

-- Continua-se a vender agoa de fazer ao cabellos e suissas pretas: na rua do Queimdo, loja de ferragens n. 31.

Vende-se

Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,

vende-se tudo por preços commodos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Cal virgem em pedra.

Chegada de Lisbôa pela barca *Margarida*, vende-se no armazem de Silva Barroca, rua do Brum n. 26.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, couces, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que o de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

-- **Em casa de J. Keller & Companhia**, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellento e superior ***vinho de Bucellas***, em barris de 5.º, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr de garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que'se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope de bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade provincia, e nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico, e verdadeiro, a 5,560 rs. a garrafa, e a 3,000 rs. meias garrafas.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

Cura radical.

De erysipela e rheumatismo, com enchação, ou sem ella, seja antigo, ou moderno, preservativo contra roturas e quebraduras, e modo de fazer seu uso, cura radical dos testiculos, sem sofrer operação, nem dor alguma, cura radical dos escrotos, sejam carnosidades, erysipelas, ou hydroceles (agoas), os remedios para todas estas molestias: vende-se sómente no Rio de Janeiro, na rua do Sabão n. 27, e em Pernambuco, na rua do Collegio n. 18, botica de Peixoto & Pinto, acompanha os ditos remedios a maneira de fazer seu uso e dietas que devem ter as pessoas que delles fizerem uso.

-- Vende-se farelo de muito boa qualidade, em saccas de 3 arrobas, vindo ultimamente de Lisboa, na barca *Ligeira*: na rua do Trapiche n. 17.

Bom e barato.

Rua do Passeio Publico loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se ricos córtes de meia casimira escuras a 1,400 rs., chapéos de sol de panninho com barras de ultimo gosto a 2,500 rs., ditos de ditos grandes com algum mofo a 1,000 rs., chitas finas com toque a 160 rs. o covado, ditas a 120 rs, ditas para cobertas a 160 rs., riscados francezes a 200 rs., ditos monstros a 200 rs, cambraias da India bordadas a 400 rs a vara, lenços de seda para mão a 1,000 rs., ditos brancos de bico a 320 rs., ditos finos a 480 rs., ditos de vapor a 200 rs., challes de chita a 640 rs., riscado de linho azul e de cores, miudinhos a 320 rs. o covado, gravatas de setim de cores a 1,500 rs., lenços finos encarnados, estampados a 400 rs. Cheguem freguezes que as pechinchas são boas, a ellas antes que se acabem.

-- Vende-se cobre metal amarello e pregos para forro de navios; vende-se por preço commodo, em casa de A. V da Silva Barroca, rua da Cadeia do Recife n. 42.

Na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se guardanapos de Guimarães, a 3,600 e 4,000 rs., a duzia.

Potassa nacional.

Vende-se no armazem do Dias Ferreira, no Caes da Alfandega, a mais superior potassa que tem vindo a este mercado, fabricada no Rio de Janeiro, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- No deposito de espiritos, na travessa da Madre de Deos n. 5, acham-se a venda nova porção de garrafões de verdadeira agoardente de cana: quem se quizer prover desta boa pinga, faça-o quanto antes, que a safra se está findando.

Na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos, da rua do Queimado n. 29, continua-se a vender cortes de vestido de chita e de cassa de côres fixas e lindos padrões, a 1,600 rs., cada corte, tendo um grande sortimento para escolher

-- Vendem-se, por precisão, 2 moradas de casas terreas, de pedra e cal, feitas a moderna e em bom estado, sitas na povoação dos Affogados, cujas casas são muito proprias para se estabelecer em commercio, a vista da localidade das mesmas: trata-se na casa das aferições, rua do muro da Penha n. 4.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 DE RS.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4 vende-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da 11.ª loteria do Santissimo Sacramento do Rio de Janeiro que ha de ser extrahida a 23 do corrente: na mesma loja recebem-se bilhetes premiados da loteria da Matriz da Boa Vista em troca dos que tem a venda.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 RS.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A. de Joaquim Francisco dos Santos Maia, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria do Santissimo Sacramento, recebem-se em pagamento bilhetes premiados de outras quaesquer loterias do imperio, além dos muitos premios, que esta casa tem vendido que o proprietario tem deixado de annunciar, vendeu ultimamente das casas da caridade o meio bilhete n. 4,685 com 1:000$ e dous oitavos de ns. 1,852 com 400$ cada 1.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Vende-se a preços commodos.

Cera de carnauba do Aracaty, velas de dita dito; couros de cabra, boa qualidade e grandes; penas de ema; espanadores; redes de marca, superior qualidade; genebra de hollanda em frasqueiras; excellente vinho moscatel de Setubal; vinho superiorzissimo Madeira; dito dito Porto, feitoria; dito Cherry; queijos de prato, e tudo quanto ha de bom em generos: na rua da Cadeia do Recife n. 23.

-- Vende-se a taverna da rua da Aurora n. 56, propria para um principiante, e tem bons commodos para familia: a tratar na rua da Senzalla Nova, venda n. 9.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem os mais fortes que se podem fabricar.

Calçados.

Vendem-se sapatões de verniz feitos em Pariz, por 3,000 rs.; ditos do Aracaty para mininos pequenos, a 640 e 800 rs.; toalhas de pano de linho do Porto de vara e meia, com franja e barra de cor: na praça da Independencia n. 13 e 15.

-- Vende-se manteiga ingleza nova, a 640 rs., a libra; dita franceza, a 560 rs., a libra; cafe em grão, a 160 rs., a libra; chá, a 1,920 rs., a libra; dito, a 2,100 rs.; sevada, a 100 rs, a libra; farinha do Maranhão, a 100 rs. a libra; velas de carnauba de 6 e 9 em libra, a 300 rs.; toucinho, a 240 rs, a libra; queijos novos, a 1,500 rs; bolachinha ingleza nova, a 200 rs., a libra; vinho do Porto engarrafado, a 640 rs., a garrafa; dito em canadas, a 2,560 rs., e outros mais generos: na rua da Praia defronte da ribeira do peixe n. 1.

--Vende-se para fóra da provincia um moleque, optimo cozinheiro: no Aterro da Boa Vista, loja de ourives n. 23, ou annuncie.

Corte de casimira de côr e preta.

☞ Cortes de casimira preta, muito finos, a 5,000 rs., o corte; ditos de cores de muito bom gosto, a 6,400 rs.; cortes de cambraias de listras de cores, muito finas, a 3,600 rs.; ditas com salpicos tambem de cores, a 3,000 rs.; carapuça de algodão de cores, a 240 rs., cada uma e outras muitas fazendas de bom gosto, por diminuto preço: na rua do Crespo n. 6.

Indicador dos accordos
PARA
VIOLÃO,
sem auxilio de mestre, e sem conhecimento da muzica.

Sahio a luz esta interessante obra, optimamente gravada nesta cidade pelo reverendo padre Francisco João de Azevedo. Os apaixonados do excellente instrumento -- o violão -- teem neste methodo regras para a harmonia, e podem com muita facilidade aprender a acompanhar em todos os tons, sem que seja necessario ter conhecimento algum da mesma, comtudo os que tiverem conhecimentos musicos, mas não inteiro conhecimento do todo o braço do violão, muito hão de aproveitar com este methodo, porque lhes abre vasto campo para os seus exercicios, apresentando-lhes mui visivelmente como se pode saccar um accordo por differentes modos em todo o braço do violão. E qual é o methodo que tenha até hoje apresentado ao alcance da vista, na pequena distancia de 2 a 3 pollegadas, um objecto á escolha do supremo juiz da muzica--o ouvido?--Parece-nos não ter apparecido, ao menos que nos conste. Quanto aos conhecimentos da muzica, tambem por este methodo se podem adquirir, mas para isso é preciso o auxilio de mestre: sem este o que se póde unicamente adquirir é o conhecimento pratico dos tons, que para o ouvido é quanto basta.

Roga-se aos Srs. assignantes queiram ir pessoalmente receber seus exemplares, pois assim convem para lhes ser tirada qualquer duvida ou embaraço que encontrem ao que o autor se promptifica e obriga com prazer, por desejar fazer conhecidas e tornar palpaveis as vantageus do seu trabalho, o que será a sua maior gloria: a qualquer hora do dia o encontrarão em sua casa na rua do Livramento n. 27, onde vende a obra a 4,000 rs. aos não assignantes.

-- Vendem-se, para os principiantes, methodos de piano de Henry Lemoine; ditos de flauta e piano; folhas de muzica, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: no Aterro da Boa Vista, loja n. 1.

-- Vendem-se as seguintes madeiras: -- 26 linhas de 40 palmos; 18 ditas de 33; 4 pranchões de 40 ditos; 2 ditos de 36 ditos; 300 caibros de 30 ditos; 11 mãos travessas de 30 ditos; 14 ditas de 25 ditos; 2 eixos de sicupira para carro, e alguns páos de sicupira; alguns enchames de 22, 25 e 30 palmos: em Fóra de Portas, rua dos Guararapes n. 34.

-- Vende-se o armazem de sal da rua Imperial n. 53 com mais alguns generos da terra assim como tambem algumas miudezas a tratar na mesma rua n. 37.

-- Vende-se uma bonita escrava, creoula, moça, sem vicio nem achaques, boa lavadeira de sabão e varrela, cozinha o diario e tem principio de cozer e engommar: na rua do Rozario, venda n. 39, defronte da igreja.

-- No escriptorio de Roth & Bidoulac, na rua do Trapiche n. 14, vende-se o seguinte, por preços commodos: cimento romano, aço de milão, ferro a imitação da Suecia, cobre para forro de navios, e pregos para os mesmos, lonas, brins e brinzões da Russia, garrafas vazias e rolhas, oléo de ricino, tinta em oléo, charutos de Havana, pregos de todas as qualidades e 2 optimos pianos.

-- Vende-se um preto de 2[illegible] annos, cozinha bem o diario de uma casa, ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua da Praça, armazem n. 34.

-- Vendem-se sapatos de couro de lustro para homem, com fórma ingleza, sola franceza, superior fazenda, por serem de muita duração: na rua Nova, loja n. 2.

Um chapeo por 6,000 rs.

Vendem-se chapeos de merinó preto, com mola, por 6,000 rs.: na rua Nova, loja n. 2, atraz da matriz.

Bonés de cabello superior.

Vendem-se bonés de cabello, para homem, superior fazenda: na rua Nova, loja n. 2.

-- Atraz da matriz da rua Nova, loja n. 2, vendem-se fundas de camursa, para o lado direito e esquerdo, para dous lados em uma só peça, com armação de aço.

-- Vendem-se, a dinheiro a vista, na rua Nova, loja n. 2, sapatos de duraque de cores, para mininas e senhoras, a 500 rs., o par.

-- Vende-se um sitio de terras proprias, com boa casa de vivenda, senzalla para escravos, casa para feitor, estribaria, um armazem que serve para coxeira, um grande viveiro de peixe e outro principiado, com bastantes arvoredos de fruto, e a maior parte delles já dando, cercado, que póde ter annualmente 6 a 8 vaccas de leite, e terreno para lavoura, que póde trabalhar 4 negros annualmente, 3 cacimbas com seus tanques, no lugar da Piranga, junto dos sitios do escrivão Guilherme Patricio: trata-se na rua Larga do Rozario n. 44, do meio dia as 4 horas da tarde.

-- Vende-se um bonito pagem de 16 annos, muito lindo, e 4 escravos bons trabalhadores de enxada, 1 negro bom cozinheiro, e um molatinho de 12 annos, muito proprio para aprender qualquer officio, 2 negras com habilidades: na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

-- Vende-se uma escrava creoula de idade, que cozinha, lava e he boa quitandeira, por 350,000 rs.: atraz da matriz da Boa Vista n. 21.

-- Vende-se uma escrava creoula a qual cozinha o diario de uma casa, lava bem de sabão e engomma alguma cousa, vende-se para a praça, ou para o campo, para cujo serviço tambem he propria: na rua da Gloria n. 94.

Brozeguins homœopathicos.

Vendem-se brozeguins inglezes de casimira de côres, gaspiados de couro de lustro, com sola batida, prova d'agoa, proprios para a estação do inverno, a dinheiro a vista: na rua Nova, loja n. 2, atraz da matriz.

-- Vendem-se lenços de cambraia de linho, muito finos, com bico em volta: na rua Nova, loja n. 2.

-- Vendem-se enxadas calsadas com aço, panellas, chaleiras, fregideiras, cassarolas forradas de porcelana, almofarizes de ferro, bules e cafeteiras de metal, machinas para café, facas com cabos de marfim e tambem de oço, muito finas, e colheres de metal do principe: na rua Nova, loja de ferragens n. 16, de José Luiz Pereira.

-- Vende-se a armação de uma taverna, com todos os seus pertences, no becco do Monteiro n. 6: trata-se na mesma, ou na rua do Vigario n. 14.

-- Vende-se a taverna da rua do Pilar n. 84, com poucos fundos: trata-se na mesma.

Pannos finos de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000, 4,500 e 5,000 rs.; dito azul, a 3,000, 4,000 rs., e muito superior, a 5,400 rs.; dito verde, a 2,800 rs.; dito muito claro, a 4,000 rs.; dito côr de rapé, a 3,000 e 3,500 rs.; cortes de casimira preta, a 5,000, 6,000 e 8,000 rs.; ditos de côr, a 6,400 rs., e outras fazendas o mais barato possivel.

Nova pechincha.

Cortes de cassa chita, a 2,000 rs.; ditos de chita inteiros com 12 covados, a 1,600, 1,800 e 2,000 rs.

Na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a Cadeia, vendem-se córtes de cassas chita, a 2,000 rs.; ditos de chita, a 1,600, 1,800 e 2,000 rs.; ditos de cambraia branca com listras de côres, a 3,000 rs.; ditos de salpico, a 3,000 rs.; cortes de colete de fustão do ultimo gosto, a 1,600 rs, e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se atraz do theatro, armazem de taboas de pinho, oléo de linhaça em botijas, cimento em barricas, meias e as tinas.

-- Vende-se uma balança romana decimal, que pega 2500 libras, propria para trapiches: na rua de Apollo, armazem n. 2.

-- Vende-se uma preta creoula, de boa figura, com uma criança de 6 mezes, perfeita costureira, e cozinha o diario de uma casa: para ajustar-se, trata-se em S. Amaro, passando a fundição primeiro portão.

-- No caes da Alfandega, no armazem de Antonio Annes Jacome Pires, vende-se azeite doce, fino, em garrafões, com 3 canadas cada um, por preço commodo.

-- Vende-se uma padaria, com todos os pertences: trata-se nas Cinco Pontas n. 140.

-- Vende-se um terreno em Paratibe, ao pé de N. S. da Guia: trata-se na casa da barreira na Tacaruna.

-- Vende-se uma casa terrea, sita na rua das Cinco Pontas n. 76: a tratar na mesma.

-- Continua-se a vender cera de carnauba de superior qualidade, e sapatões de couro de lustro, ultimamente chegados, por preço commodo: no becco Largo n. 1, segundo andar.

-- Vende-se uma molatinha de 11 a 12 annos de idade, bonita figura e com principios de costura: na rua *da Cadeia* do Recife, loja n. 5.

Muito barato.

Na rua do Queimado n. 17, loja ao pé da botica, vendem-se cortes de casimira de cores escuras, proprias para a presente estação, a 4,000, 4,500 e 5,000 rs.; ditos de casimira preta, a 7,000 rs., e muito fina, a 9,000 rs.; brins trancados de linho, de cores, a 800 rs., a vara, assim como outras fazendas por diminuto preço.

-- Vende-se um escravo já idoso, de boa conducta, proprio para sitio: na rua do Crespo n. 10, loja.

Peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria a 1200 1600, 1800, cobertores de tapete para escravos a 720.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vende-se peças de algodãozinho a 1200, 1600, 1800, cobertores de tapete escuro para escravos a 720, peças de madapolão para forro a 2,200, e outras muitas fazendas já muito acreditadas na mesma loja.

He tão barato que faz admirar!

Na rua do Queimado loja n. 17 vendem-se peças de riscadinho escuro com 38 covados com pequeno toque de mofo, muito proprios para vestidos de escravas a 4,500 rs a peça, chales de gurgurão com cadarço a 1,000 rs. cada um, cortes de vestido de cambraia de barra a 4,000 rs., cambraias francezas de padrões muito delicados a 640 rs. a vara, e outras muitas fazendas por barato preço. Dão-se as amostras com pinhores.

-- *Rua nova n. 2 atraz da matriz*, vendem-se botins de duraque preto gaspeados de coro de lustro para senhora 4,000, sapatos de marroquim 1440, ditos de lustro 2,000, ditos de duraque preto 2,000, de setim branco 2400, ditos duraque de cores 500 rs. um par. Sapatões de coro de lustro para homem de sola franceza 7,000, chapéo francez para homem muito fino 7,000 7,500, chapéos de sol de seda para homem, ditos de panno de algodão, mangas de vidro, jarros de porcelana fina para flores, cana da india para bengalas, espelhos pequenos, garrafa de vidro, lampidas finas, superior agua de colonia em frascos 2,000, 3,000, 6,006 rs., perfumaria fina, e muitas outras fazendas, vendas a dinheiro à vista, nada de fiado.

-- *A' Colombiez na rua nova loja n. 2*, vendem-se flores finas com rosas brancas para enfeite de vestidos, bicos pretos finos, lenços de setim preto, lenço de seda de cores para senhora 1600 rs., dinheiro à vista.

-- Vende-se camisas homœopathicas de felanela muito fina propria para estação do inverno privativo de constipações, rua nova loja n. 2.

Aos amantes do bom e barato.

Vende-se na rua da Aurora n. 32 latas com superior bolaxinhas de araruta feita no Rio de Janeiro 2,400, em livra 640, mantega ingleza 800, 640, 500, ervilhas 120, paios 280, lingoiça 400, macarrão talharim 160, letria 240, vellas de espermacete 680, toicinho de Lisboa 200, dito do Rio de Janeiro 140, vinho engarrafado porto 500, vellas do Aracaty 300, queijos superiores 1,600, dito francez muito frescal 640, dito londrino 480, graxa 160, em latas do autor las Mason 140, sabão branco 220, amarello 140, sevadinha 160, sevada 160, bolaxas americanas redondas ou quadradas marca graude 200, dita de marca pequena 200, banha de porco 320, farinha de araruta 160, gomma para engommar 160, farinha de trigo para pão-de-ló 100, dita do Maranham 120, passas novas 280, azeitonas novas 240, pratos de beira azul 1,080, tigellas 1,080, 800, arros 80 rs. a libra, chá superior 1,800 1600, quartinhas de superior barro, e feitas pelo primeiro artista deste genero 240, traques 240, e todos os mais generos de venda por preço commodo, na mesma casa se compra cobre velho em obras inuteis.

Escravos fugidos.

-- Desappareceram da fabrica da rua do Brum n. 28 os escravos Antonio e Filippe, o primeiro he de nação cabinda estatura regular, côr fula, cheio do corpo e muito cabelludo nos peitos, costuma andar pela praça da Boa-vista e suas immediações e só apparece nestes lugares de manhã cedo ou de tarde: o segundo he de nação e pertence ao casal de José Maria de Jezus Muniz, he cheio do corpo, costuma embriagar-se e andar pela Boa-vista: ambos os escravos são officiaes de caldeireiro e fugiram desde o principio do mez de junho p. findo. Roga-se a quem os pegar de leva-los a mesma fabrica que será generosamente recompensado.

= Desappareceu de bordo do brigue *Flor do Sul*, no dia 27 de maio passado, o escravo marinheiro de nome Marcellino, nação Cabinda, idade 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, magro, levou camisa e calça azul, chapéo alcatroado, o qual he de propriedade do commendador João Baptista da Silva Pereira, de Porto-Alegre. Roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e leva-lo a bordo do dito brigue, ou a rua da Cadeia do Recife n. 35, casa de Amorim Irmãos, que receberá rs. 50,000 de gratificação ou mais, conforme a longitude em que for pegado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

MUTILADO
ILEGÍVEL